

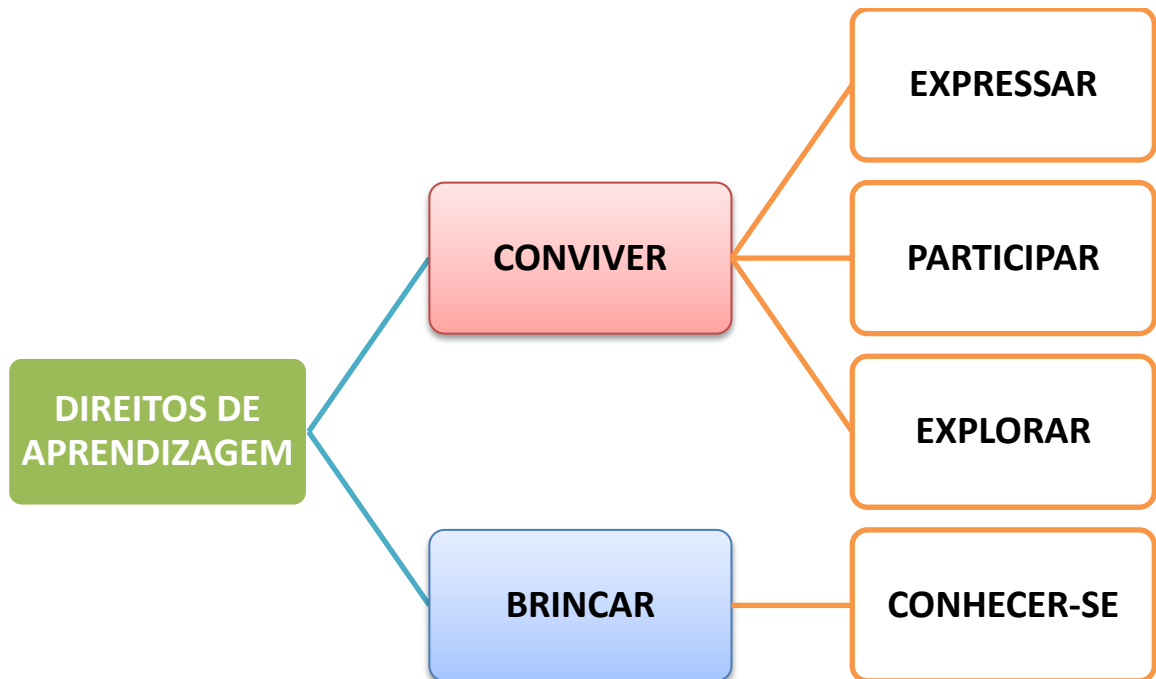
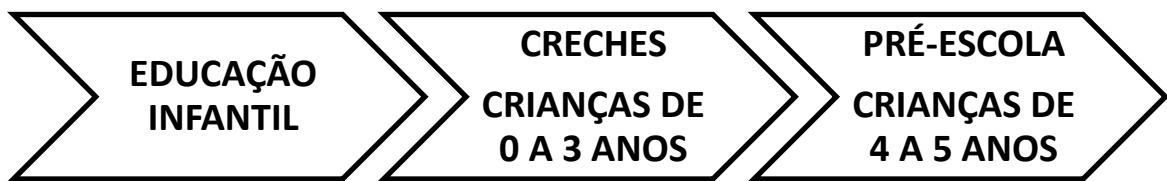
PROPOSTA CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL

SUMÁRIO

ORNOGRAMA PEDAGÓGICO	03
ROTINA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL	06
ALINHAMENTO DAS AÇÕES PEDAGÓGICAS	07
INTRODUÇÃO	08
COMPONENTES CURRICULARES	14
BERCÁRIO I	20
BERCÁRIO II	37
MATERNAL I	52
MATERNAL II	65
1º PERÍODO	81
2º PERÍODO	101
AVALIAÇÃO	129
PROPOSTA DE TRANSIÇÃO	132
REFERÊNCIAS	134

ORNOGRAMA PEDAGÓGICO





ROTINA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A rotina da educação infantil precisa levar em conta as necessidades biológicas, sociais e psicológicas das crianças. As biológicas referem-se ao descanso, higiene e alimentação. As sociais, a atividades relacionadas ao estilo de vida da escola e da comunidade. Já as psicológicas, dizem respeito ao tempo que cada criança necessita para executar cada tarefa, a construção de uma rotina precisa ser baseada em algumas ações que se repitam com frequência. Nesse sentido, algumas práticas simples podem ser adotadas no dia a dia para que os pequenos aprendam esse conceito. Confira, abaixo, como trabalhar os diferentes momentos na rotina deles:

O contato com a família: É essencial que a escola mantenha sempre o contato com os pais, sugestão que no primeiro dia de aula realize uma reunião, explicando todas as ações da escola, da turma, bem como cronogramas e programações previstas. O caderno de recado ou agenda pode ser um aliado muito importante

Hora da chegada: para a chegada na escola, é importante trabalhar atividades específicas, tais como: cantar uma música de boas-vindas para recepcioná-las ou, fazer alguma brincadeira para que as crianças entendam que, naquele momento, a rotina escolar começou.

Hora da roda: esse é um dos momentos mais importantes do dia. É quando o professor reúne as crianças na sala de aula e conversa com elas sobre as atividades que serão realizadas. Na ocasião, ele pode estimulá-las a contar algo sobre as suas vivências, trabalhar o calendário, fazer a chamada e escolher o ajudante do dia. Isso vai proporcionar segurança para os pequenos.

Hora das atividades: é a hora em que é proposto o conteúdo a ser trabalhado. Conforme for o tema, as atividades podem ser realizadas de forma coletiva ou individual, e desenvolvidas em diferentes locais, dentro ou fora da escola.

Hora da higiene: o professor deve realizá-la diariamente, visando ressaltar a necessidade de escovar os dentes após as refeições, lavar as mãos após utilizar o banheiro e antes das refeições, etc. Nesse momento, o professor deve explicar sobre os hábitos de higiene, explicando o quanto são fundamentais para preservar a saúde. Bem como sobre manter o ambiente limpo na sala de aula. (Mini vassouras e mini pás de lixo podem ser utilizadas).

Hora do lanche: comer é essencial para o organismo, mas também é uma necessidade psicológica e social. Por isso, é na hora do lanche que a criança tem a oportunidade de se relacionar com os coleguinhas, adquirir muitos conhecimentos e, ao mesmo tempo, desenvolver sua autonomia. A refeição é um momento essencial para o desenvolvimento saudável da criança, além de fazer parte do processo educativo. É importante que a hora do lanche seja prazerosa e alegre, que se partilhe informações entre colegas, onde se aprenda a preparar e cuidar do alimento com independência, bem como, a ter boas maneiras durante as refeições.

Hora da brincadeira: na educação Infantil, as brincadeiras devem fazer parte da rotina e ser desenvolvidas em diferentes momentos do dia. A brincadeira é uma oportunidade valiosa para a criança aprender a conviver com as diferenças, compartilhar ideias, regras, objetos e brinquedos. Pensar em atividades que proporcionem o movimento e a expressão corporal significa contribuir

com o conhecimento do próprio corpo, e permite à criança experimentar as possibilidades que ele oferece.

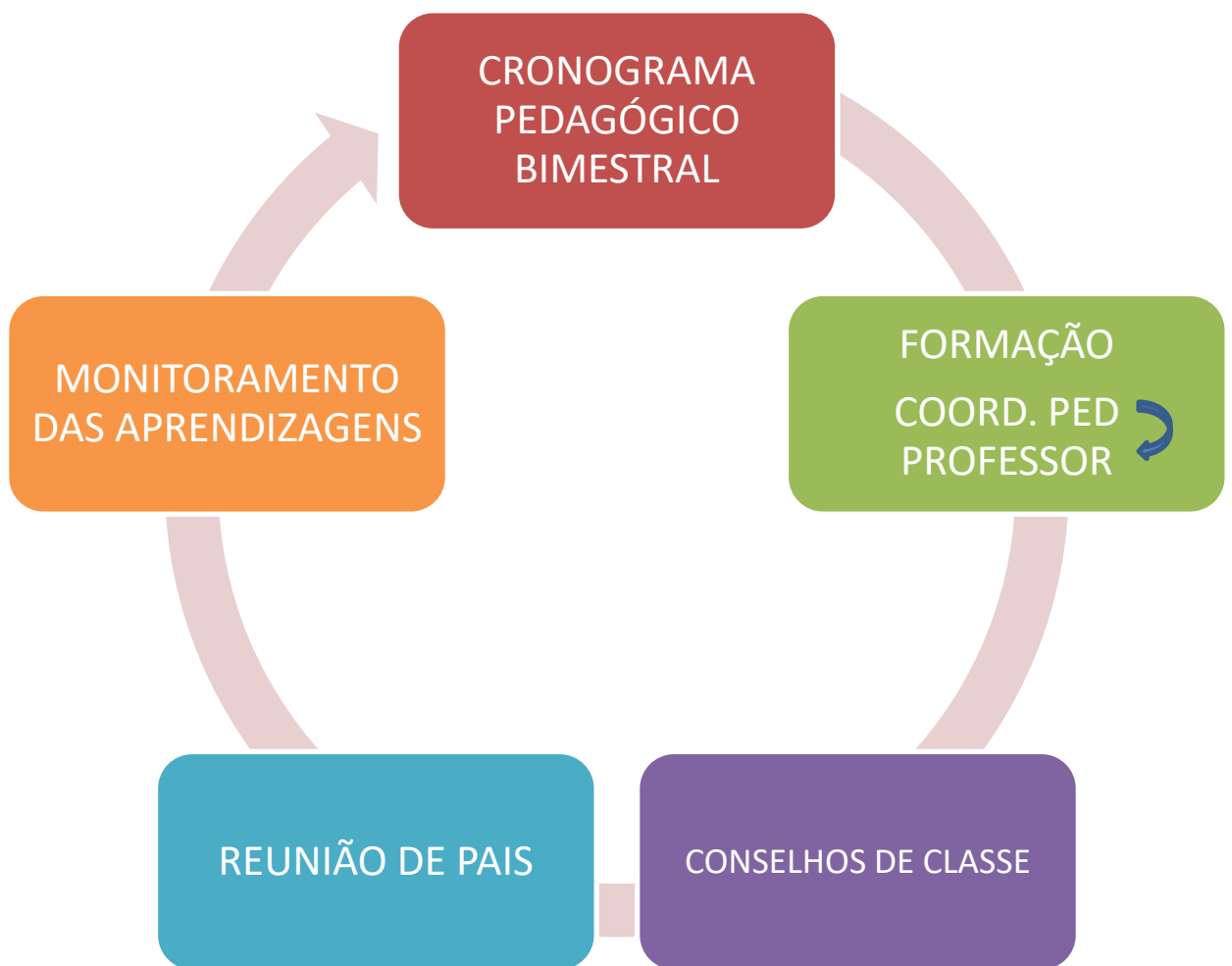
Hora das atividades extraclasse: o professor deve estar atento à vida da comunidade e da cidade onde atua. É importante que busque oportunidades interessantes, que se relacionem com os projetos desenvolvidos na sala, ou que possam ser o início de novos projetos. Vale programar passeios, teatro, hortas, circo, no bairro, na biblioteca, etc. Há inúmeras atividades que podem ser incluídas na rotina da educação infantil. Isso certamente enriquece e amplia muito o projeto pedagógico, que não precisa ser desenvolvido exclusivamente na área da escola.

Hora da despedida: no momento da saída, pode ficar definido que as crianças devem calçar os sapatos, guardar os brinquedos e materiais utilizados, entre outras tarefas. É válido também trabalhar com músicas ou brincadeiras que remetam à despedida. Com a repetição diária das mesmas atividades, as crianças irão assimilar o que faz parte da rotina escolar.

Combinados de turma: O professor pode por meio de painéis criativos, roda de conversa, exibir e explicar aos alunos, tendo um momento de diálogo sobre as regrinhas para uma boa convivência.

Chamadinha Criativa: O professor pode usar em sala métodos criativos para realizar a sua chamadinha diários, ou até mesmo meios de diferentes de cumprimentos aos alunos.

ALINHAMENTO DAS AÇÕES PEDAGÓGICAS



INTRODUÇÃO

Tendo em vista a publicação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC- em dezembro de 2017, os municípios brasileiros debruçaram-se sobre tal documento, com o intuito de adequar as suas respectivas propostas curriculares em conformidade com as orientações tecidas pelo Ministério da Educação. Neste sentido, a Secretaria Municipal de Educação por meio da Coordenadoria Pedagógica, propõe uma revisão da Proposta Curricular para a Educação Infantil do Sistema de Ensino , com intuito de aprimorar as práticas já desenvolvidas no município, tendo como norte as diversas considerações tecidas nas ocasiões de estudo e Monitoramento, bem como as alterações propostas pela BNCC (2017) no que refere-se a Educação Infantil.

Assim, importante considerar que apesar das inovações apresentadas pela BNCC (2017), as concepções de criança e de educação infantil apresentadas na Proposta Curricular para a Educação Infantil do Sistema Municipal já estavam consoantes com a nova proposta, o que demandou somente adequações quanto a organização em **Campos de Experiências**, em especial no que refere-se às terminologias, assim como o desenvolvimento do conceito de **Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento da Educação Infantil**. No entanto, apesar de não apresentar grandes alterações quanto a concepção do documento, as adequações pertinentes demandaram momentos de estudos e reflexões acerca do desafio proposto, tendo em vista a seriedade e a importância do presente documento.

Tal pressuposto encontra sustentação legal na BNCC (2017) uma vez que a mesma apresenta **10 Competências Gerais** que irão nortear o trabalho com toda a Educação Básica, devendo as mesmas permear as práticas desenvolvidas na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN 9394/96. Para tanto, importante considerar que “na BNCC, **competência** é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho” (BNCC, 2017, p.08).

Constituem-se como **Competências Gerais** da Educação Básica:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional

e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

(BNCC, 2017, p. 09)

Aliado às inquietações dos profissionais da Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino, referentes ao processo ensino e aprendizagem, somadas às orientações legalmente instituídas, o presente estudo foi permeado por indagações tais como: “O que ensinar”? O que posso e o que não posso ensinar? Como tratar a escrita das crianças? Tenho que ensinar a ler? Que outros conteúdos são importantes para a infância?

Face ao exposto, iniciou-se estudos com vistas a subsidiar as adequações a serem desenvolvidas, que tem como objetivo central servir de apoio para os professores, supervisores e demais servidores das Instituições de Educação Infantil do Município, no exercício de suas funções.

Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento na Educação Infantil

- Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- Expressar como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- Conhecer e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

(BNCC, 2017, p. 38)

Ainda em conformidade com a BNCC:

Essa concepção de criança como ser que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos e assimila valores e que constrói conhecimentos e se apropria do conhecimento sistematizado por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social não deve resultar no confinamento dessas aprendizagens a um processo de desenvolvimento natural ou

espontâneo. Ao contrário, impõe a necessidade de imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas na Educação Infantil, tanto na creche quanto na pré-escola (2017, p.38).

A Proposta Curricular para a Educação Infantil do Sistema Municipal a Organização em Campos de Experiências

Face ao exposto, considera-se que, em conformidade com a BNCC (2017), a Educação Infantil encontra-se organizada em cinco **Campos de Experiências**, no âmbito dos quais são definidos os **objetivos de aprendizagem e desenvolvimento**. “Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BNCC, 2017, p. 40).

OS CINCO CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

Os campos de experiência considera as múltiplas formas de aprendizagem das crianças.



Assim, mediante as contribuições da BNCC somadas as orientações a “**Proposta Curricular para a Educação Infantil do Sistema Municipal**” versa que, para além dos **objetivos de aprendizagem e desenvolvimento**, onde estão pontuados os tópicos que deverão ser desenvolvidos pelas crianças da Educação Infantil, a Secretaria Municipal de Educação apresenta os **objetivos de ensino**, que tratam das ações que os professores deverão desenvolver em sala de aula, com vista a viabilizar o desenvolvimento dos **objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos**.

COMPONENTES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

EXEMPLO PARA INTERP1º PERÍODO – CRIANÇAS PEQUENAS

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: “ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO”

Considerando os direitos de Aprendizagem e desenvolvimento, a BNCC estabelece cinco campos de experiências, nos quais as crianças podem aprender e se desenvolver.

Em cada Campo de experiências, são definidos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento organizados em três grupos por faixa etária (BNCC, 2017, p.25)

Eixos Estruturantes

Direitos de Aprendizagem

Objeto de Conhecimento

Objetivos de Ensino

Objetivos de Aprendizagem de Desenvolvimento

Interações e Brincadeiras

Expressar
- Explorar – Participar – Brincar - Conhecer-se
Conviver

Ações que os professores deverão desenvolver em sala de aula, com vista a viabilizar o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos.

Aqui entendidos os conteúdos, conceitos e processos que por sua vez, estão organizados em conformidade com os Objetivos de Ensino e Objetivos de Aprendizagem.

Na primeira Educação Básica, e de acordo com os eixos estruturantes da Educação Infantil (Interações e Brincadeiras), devem ser assegurados seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento para que as crianças possam aprender e se desenvolver (BNCC, 2017, p.25)

Experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização (BNCC, 2017, p.25), devendo as mesmas serem desenvolvidas na Educação Infantil.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “O EU, O OUTRO E O NÓS”

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.	(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.
(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.
(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.	(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.	(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “O EU, O OUTRO E O NÓS” (Continuação)

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.	(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.
	(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS”

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.
(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.
(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.	(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.	(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.	(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.	(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.
(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS”

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.	(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.
(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.	(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.	(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.
(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO”

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.	(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).	(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.
(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.	(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.
(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO” (Continuação)

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.	(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.
(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).	(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.
(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).	(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).	(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).
(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES”

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).	(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).	(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).	(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.
(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.	(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.
(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.	(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).	(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.
(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).	(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).	(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES” (Continuação)

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
	(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.	(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.
	(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).	(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.

Assim sendo, a “**Proposta Curricular para a Educação Infantil** encontra-se organizada da seguinte forma:

PROPOSTA CURRICULAR PARA EDUCAÇÃO INFANTIL					
BERÇÁRIO I - (BEBÊS)					
CAMPO DE EXPERIÊNCIAS - ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO					
EIXOS ESTRUTURANTES	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Objeto de Conhecimento	Objetivos de Ensino	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR - CONHECER-SE	Expressão verbal e não verbal	-Estimular a criança a demonstrar seus desejos, sentimentos e necessidades, por meio de gestos, balbucios e expressões faciais. -Propiciar a criança ampliar suas possibilidades de comunicação, estimulando-a por meio do diálogo, para que gradualmente adquira a linguagem verbal.	01	-Dialogar por meio de gestos, balbucios ou expressões faciais.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR EXPRESSAR - CONHECER-SE		-Distinguir as mensagens expressas pela criança através dos diferentes tipos de choros que ela manifesta.		
		Compreensão e expressão oral	-Estimular a oralidade da criança a partir da imitação de sons de animais e diferentes onomatopéias.	02	-Imitar sons de animais e diferentes onomatopéias.
			-Dialogar com as crianças chamando-as sempre pelo nome, para que elas reconheçam a si mesmas e aos outros.	03	-Reconhecer o próprio nome, quando é chamado.
		Aquisição de vocabulário	-Usar linguagem clara com a criança, sem o uso de falas infantilizadas e imitações da fala da criança, fornecendo a ela elementos que possibilitem construir com desenvoltura a sua capacidade de falar.	04	- Usar algumas palavras na comunicação.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR – CONHECER-SE		-Dialogar com a criança nos momentos do banho, das trocas de fraldas, da alimentação, para que ela conheça e se aproprie do universo discursivo e dos diversos contextos nos quais a linguagem oral é produzida.		
			- Promover momentos de contação de histórias utilizando diferentes recursos, como cesto dos tesouros, livros, fantoches, dedoches, faz de conta, musicais e pantomimas (mímicas).	05	-Participar de situações de escuta, de diferentes gêneros textuais: poemas, fábulas, contos, receitas, etc. e a apresentação de músicas.
		Expressão e escuta	-Propiciar a criança conhecer repertórios musicais diversos, para que sejam estimuladas a oralidade e a expressividade de forma espontânea, representadas pela imitação, reprodução de sons e gestos.	06 07	- Interagir com o professor, colegas e objetos nos momentos de contação de histórias, observando ilustrações e o movimento de leitura do adulto-leitor. -Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler história e cantar.

		Suportes textuais	-Incentivar a criança a folhear livros (capa dura, plástico ou pano) e revistas, para que explore as imagens dos suportes textuais.	08	-Manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livros, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.
			- Desenvolver a rotina com a criança, utilizando ícones grandes e simples, para que gradativamente ela compreenda os intervalos de uma atividade para outra.	09	- Identificar os ícones correspondentes a cada atividade da rotina.
		Suportes de Escrita	-Incentivar a produção escrita através do manuseio de diferentes suportes.	10	-Produzir marcas gráficas a partir dos diferentes suportes (giz de cera, tintas, papéis diversos, etc).

BERÇÁRIO I - (BEBÊS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS - ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

EIXOS ESTRUTURANTES	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Objeto de Conhecimento	Objetivos de Ensino	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR - CONHECER-SE	Noções de quantidade	-Promover momentos de brincadeiras que permitam à criança desenvolver noções de quantidades.	11	- Brincar com grupos de objetos com diferentes quantidades (muito e pouco).
		Jogo, experimentação e exploração	-Promover jogos disponibilizando materiais versáteis, que possam estimular a imaginação e criação.	12	-Explorar as características de objetos e materiais a partir de seus atributos: cor, odor, sabor, tamanho, textura e temperatura.
			- Despertar a criança para explorar por meio dos sentidos as diferentes características dos elementos.		
			-Oferecer às crianças atividades que possibilitem a percepção de estímulos sensoriais diversos, partindo da manipulação de diferentes objetos e texturas.		

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR - CONHECER-SE	Estabelecimento de relações: comparações entre objetos.	- Proporcionar à criança que já se senta com firmeza, atividades que permitam estabelecer relações entre os objetos.	13	-Explorar relações de causa e efeito: transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc; na interação com o mundo físico.
		Noções de espaço	-Propor situações lúdicas que favoreçam a exploração do ambiente e objetos, para a criança ampliar a compreensão de conceitos matemáticos como: longe, perto, em cima, embaixo, grande, pequeno, dentre outros.	14	-Movimentar o corpo, de acordo com os comandos em cima/embaixo, com auxílio.
			- Oportunizar a compreensão de noções espaciais a partir da manipulação de objetos com movimentos de preensão, encaixe, lançamento e outros.	15	-Explorar objetos ampliando suas possibilidades de manuseio através de movimentos de preensão, encaixe e lançamento.
		Exploração e localização no espaço	-Criar situações para que estimule o interesse da criança pela descoberta e exploração de outros espaços e consiga orientar-se nos mesmos.	16	-Explorar espaços internos e externos da escola
			-Oferecer cotidianamente brincadeiras que ocorram em espaços internos e externos para que a criança explore e familiarize com o ambiente.		
			-Propiciar momentos que favoreçam à criança ampliar sua capacidade motora por meio da exploração dos espaços e objetos.		

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR - CONHECER-SE		-Criar situações em que a criança possa deslocar-se pelos espaços, para que ela seja capaz de localizar pontos de referência, que lhe permitam construir noções de direção, e assim deslocar-se com segurança.		
			- Promover situações de desafios, que incitem as crianças à curiosidade, exploração e ao conhecimento dos ambientes, objetos e elementos naturais.	17	-Apreciar atividades que explorem ambientes, objetos e elementos naturais.

BERÇÁRIO I - (BEBÊS)					
CAMPO DE EXPERIÊNCIAS – O EU, O OUTRO E O NÓS					
EIXOS ESTRUTURANTES	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Objeto de Conhecimento	Objetivos de Ensino	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR - CONHECER-SE	Conhecimento de si mesmo e cuidados com o corpo	-Favorecer situações para que a criança possa explorar e identificar gradativamente o seu corpo e os objetos dos ambientes que a cerca.	18	-Interagir com sua imagem em espelho e fotografias.
			-Desenvolver brincadeiras que envolvam canto e movimento, possibilitando a criança identificar o próprio corpo, bem como as partes dele.	19	-Apontar, com ajuda do professor, as principais partes do corpo (cabeça, tronco e membros).
		Corpo e movimento	-Promover situações para que a criança possa apreciar experiência de cuidados com o corpo, propiciando o bem estar.	20	-Realizar ações simples relacionadas à higiene pessoal, com o auxílio do educador.
			-Incentivar a alimentação saudável.	21	-Demonstrar interesse por alimentos saudáveis.
			-Estimular habilidades motoras básicas: postura, coordenação e equilíbrio.	22	-Perceber o próprio corpo por meio da exploração das suas habilidades físicas, motoras e perceptivas.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR - CONHECER-SE		- Proporcionar à criança a liberdade de movimentos próprios com o corpo, permitindo-a assumir pequenos riscos, para que adquira confiança em suas ações.		
		Sensações, percepções, sentimentos e emoções	- Incentivar a criança conhecer e utilizar os recursos que dispõe para expressar suas necessidades: desejos, desgostos, preferências, interesses, sentimentos e emoções.	23	-Expressar suas necessidades: desejos, desgostos, preferências, interesses, sentimentos e emoções.
			-Propiciar à criança o desenvolvimento sensorial (tato, paladar, visão, audição e olfato).	24	-Manifestar gostos, desgostos e preferências por meio dos sentidos (tato, olfato, paladar, visão, audição).
			-Favorecer a autonomia da criança para que ela possa se alimentar sozinha, se vestir e apontar para pedir algo.	25	-Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.
			-Incentivar a criança a expressar e manifestar desconforto com a presença de urina e/ou fezes nas fraldas.		
			-Incentivar a criança a progressivamente, ir se desprendendo do uso de fraldas.	26	-Apresentar por meio de gestos ou palavras as condições de desprender-se do uso de fraldas, chupetas e/ou mamadeiras.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR – CONHECER-SE		-Estimular a criança, de forma gradual, ao desprendimento do uso de chupetas e mamadeiras.		
			- Inserir gradativamente novas situações para que a criança explore, tenha iniciativa e expresse sua curiosidade.	27	-Expressar curiosidade diante de pessoas, objetos e o ambiente.
		Desenvolve atitudes de autonomia	-Proporcionar relações de confiança entre as crianças e adultos para aos poucos elas construir o seu próprio espaço no grupo de forma autônoma.	28	-Escolher os espaços, brinquedos, objetos e parceiros em situações de brincadeiras.
			-Disponibilizar, ao alcance da criança, objetos para que ela manipule e explore de forma espontânea.		
			-Orientar a criança a ter prudência diante dos perigos.		
		Adaptação à escola	- Acolher e estabelecer relação afetivo-social com a criança.	29	-Reconhecer e demonstrar tranquilidade e segurança no ambiente escolar.
			-Favorecer um ambiente estável de colaboração e um clima de confiança tanto para as crianças como para as suas famílias.		

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR EXPRESSAR - CONHECER-SE		- Propiciar à criança o conhecimento do espaço da sala de aula, assim como outros espaços da escola.		
			-Envolver a criança em situações que lhe traga tranquilidade e segurança quando chegar à escola.		
			-Estabelecer canais de comunicação com as famílias para valorizar a sua participação e extrair informações sobre seus hábitos e valores e assim melhor conduzir o trabalho com as crianças.		
		Relação, interação e jogo com as outras pessoas	-Proporcionar situações para que a criança manifeste suas emoções, seus sentimentos e suas descobertas sobre objetos, coisas e pessoas.	30	- Participar de brincadeiras de faz de conta.
			- Propor momentos para que a criança se relacione com outras crianças e adultos, mostrando interesse em compartilhar brinquedos, jogos e outros objetos, por meio da intervenção de uma pessoa adulta.	31	-Compartilhar com outras crianças e adultos brinquedos e outros objetos mediante a intervenção de uma pessoa adulta.
			-Oportunizar momentos para que a criança compartilhe progressivamente o espaço com as outras crianças.	32	-Interagir em brincadeiras coletivas compartilhando espaços com outras crianças.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR EXPRESSAR - CONHECER-SE		- Estimular a criança a solicitar a atenção do adulto quando tiver necessidades, manifestando-as por meio do choro, do sorriso ou outras expressões corporais.	33	-Interagir com os educadores para solicitar ajuda.
			- Estimular a criança a observar e reproduzir ações por meio do jogo simbólico e da imitação.	34	-Interagir com as outras crianças e adultos imitando gestos ou ações.
		Normas e hábitos de convivência	- Oportunizar à criança a iniciar a auto-organização.	35	-Atender comando do professor para organização do ambiente.
			- Estimular a criança a controlar sentimentos de raiva em momentos de conflitos, para que aprendam a viver em grupo.	36	- Demonstrar gradativamente controle emocional em situações de conflitos.
			- Demonstrar por meio de roda de conversa e atitudes, as regras de convivência no ambiente escolar.	37	- Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.
				38	- Atender os comandos: SIM e NÃO.

BERÇÁRIO I - (BEBÊS)					
CAMPO DE EXPERIÊNCIAS – TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS					
EIXOS ESTRUTURANTES	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Objeto de Conhecimento	Objetivos de Ensino	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR - CONHECER-SE	Expressão corporal	- Favorecer o movimento corporal, com atividades de batidas rítmicas corporais (palmas, batidas de pés, das mãos, etc).	39	- Produzir sons utilizando o corpo: palmas, bater de pés, estalos de língua, dentre outros.
			-Estimular a interação entre a criança e a música, direcionando-a a percepção de ritmos, ao contato com instrumentos musicais e a explorar a voz.	40	- Acompanhar os ritmos musicais com o corpo e a voz.
				41	-Explorar diferentes objetos e/ou recursos da natureza para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.
		Estímulos sonoros	-Propiciar um ambiente sonoro, com a presença de músicas e outros instrumentos de estímulos auditivos. - Propiciar momentos de jogos que estabeleçam interação entre a criança, os objetos e brinquedos sonoros, estimulando-a aos exercícios sensoriais (visual, tátil e auditivo).	42	-Perceber e imitar sons.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR EXPRESSAR - CONHECER-SE		- Ampliar as experiências das crianças por meio da diversidade de músicas infantis, produção de sons altos e baixos, recursos da natureza, do corpo e materiais diversos.		
			- Oferecer brincadeiras de cantar palavras, usando o nome da criança em diferentes ritmos e alturas.		
			- Estimular a criança a desenvolver a capacidade de diferenciação de sons para aos poucos identificar a intensidade do (forte/ fraco lento/acelerado).	43	- Reagir às diferentes intensidades e sons (forte ou fraco).
		Expressões artísticas	-Promover atividades que propiciem à criança apreciar diversas manifestações artísticas e culturais.	44	- Expressar emoções ao apreciar apresentações teatrais de diferentes gêneros (fantoques, fantasias, máscaras, sombras, outros).
		Comunicação e expressividade	-Utilizar imagens abstratas ou concretas que favoreçam a percepção da criança para que, gradativamente, desenvolva a capacidade de leitura de imagens.	45	-Estabelecer relações entre imagens e situações reais do cotidiano.
			-Favorecer a exploração e utilização de cores variadas nas produções artísticas e culturais incentivando a comunicação e expressividade.	46	-Manifestar interesse em participar de produções artísticas.

BERÇÁRIO I - (BEBÊS)					
CAMPO DE EXPERIÊNCIAS - CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS					
EIXOS ESTRUTURANTES	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Objeto de Conhecimento	Objetivos de Ensino	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR EXPLORAR – EXPRESSAR CONHECER-SE	Estímulos sensoriais	-Proporcionar momentos que estimulem a sensibilização de segmentos corporais por meio do tato, visão, audição, paladar e olfato.	47	-Segurar objetos ou outros elementos, explorando-os por meio dos sentidos.
			-Oportunizar à criança, acariciar, escutar, bem como sentir o contato do outro.	48	-Expressar corporalmente emoções, necessidades e desejos em relação a si mesmo e ao outro.
			-Promover atividades que proporcionem o desenvolvimento da atenção e reação diante de um estímulo determinado.		
		Relaxamento	- Propiciar à criança momentos de alongamento e relaxamento corporal.	49	-Participar dos momentos de descanso e relaxamento com tranquilidade.
			- Incentivar a criança a distinguir momentos de sossego dos momentos ruidosos.	50	- Reagir aos estímulos, referentes a silêncio e ruídos.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR EXPRESSAR - CONHECER-SE	Movimento corporal	- Possibilitar à criança, gradativamente, perceber e localizar-se no espaço por meio de movimentos orientados e voluntários.	51	-Movimentar-se com autonomia, em diferentes espaços.
			-Possibilitar situações para que a criança desenvolva a imaginação e o jogo simbólico.	52	-Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.
			- Oportunizar atividades para que a criança possa simular expressões e emoções.		
		Noções de orientação e equilíbrio	-Propiciar à criança a experimentação das possibilidades motoras e simbólicas para que ela perceba suas posturas e gestos, assim como de outras crianças , adultos e animais.	53	-Demonstrar capacidades expressivas do movimento como: virar, rolar, sentar, ficar em pé com ou sem apoio dentre outros.
			-Promover ações motoras que estimulem o equilíbrio e desequilíbrio, para que favoreça a predisposição corporal, e variáveis expressões ou atitudes corporais.		
			-Promover ações motoras que estimulem o equilíbrio e desequilíbrio, para que favoreça a predisposição corporal, e variáveis expressões ou atitudes corporais.	54	- Andar com apoio.
			-Favorecer situações para que a criança tenha equilíbrio tanto dinâmico, quanto estático.		
			-Estimular a criança à percepção do espaço corporal e do espaço externo ao corpo.		

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR EXPRESSAR - CONHECER-SE		-Proporcionar brincadeiras para que a criança possa se locomover pelo espaço com percursos variados.	55	- Explorar e escalar obstáculos e percursos variados.
			-Oferecer à criança atividades de coordenação motora para uma orientação corporal com segurança, de modo que ela descubra as suas próprias condições e limitações.		
			- Promover a experimentação de diversos tipos de deslocamentos, como frontais e laterais.		
			- Propiciar condições materiais de superfícies que permitam realizar movimentos e deslocamentos com variação de altura, inclinação, trajetória, transportes materiais, dentre outros.		
			- Estimular a criança a se deslocar com diferentes velocidades e arriscar-se diante de situações motoras novas.		

PROPOSTA CURRICULAR PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

BERÇÁRIO II - BEBÊS

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS - ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

EIXOS ESTRUTURANTES	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Objeto de Conhecimento	Objetivos de Ensino	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR - CONHECER-SE	Comunicação e expressão: oral e escrita	-Incentivar a utilização da linguagem oral pela criança para expressar seus pensamentos, sentimentos, desejos e necessidades, de forma a ser compreendida.	01	-Expressar desejos, necessidades e sentimentos, usando a linguagem oral.
			-Favorecer situações para que a criança, autonomamente, utilize a oralidade para manifestar as suas necessidades e intenções.		
			-Estimular a criança a exteriorizar seus sentimentos através da expressão oral e de outras formas de expressão (gestos, expressão facial, etc).		
			-Promover vivências com a lecto-escrita para que a criança avance em seu processo de construção de significados sobre o conhecimento de mundo que a cerca.	02	-Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livros, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet, etc).

INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR – CONHECER-SE		-Propiciar atividades para que a criança amplie experiências e expresse-as por meio da linguagem oral e escrita, seja por imitação ou no uso de diversos materiais, tais como: lápis, tintas, dentre outros.		
		Rodas de conversa	-Promover o diálogo com as crianças sobre os momentos e as atividades que costumam fazer (almoçar, dormir, lanche, etc) para gradativamente adquirirem a capacidade de antecipar ações e terem autonomia de realizá-las sozinhas.	03	-Dialogar sobre assuntos da rotina escolar e extraescolar, em rodas de conversas e brincadeiras.
			-Favorecer um ambiente agradável e harmônico, para que a criança possa explorar e manipular objetos que lembrem suas vivências familiares, possibilitando-a a expressar e compartilhar suas experiências extraescolares.		
			-Favorecer as crianças experiências de narrar, levando-as a apreciar várias modalidades de linguagens e com elas interagir por meio de conversação, contação de histórias, brincadeiras com jogos imitativos, entre outros.	04	-Narrar trechos de histórias de livros, músicas, filmes, com ajuda do professor.
		Contos e recontos	-Propiciar a criança o contato com livros de pano, papelão, plástico, com imagens grandes, para que possa segurar, virar páginas, observar imagens, indicar com o olhar ou o dedo as imagens de seu	05	-Indicar imagens de livros e revistas que mais lhe interessa.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR - CONHECER-SE		interesse, como experiência de leitura para a ampliação das suas narrativas orais.		
			- Incentivar a criação de personagens para contar histórias, envolvendo a criança na construção desses personagens, utilizando recursos simples.	06	-Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler história e cantar.
			-Viabilizar o reconto pela criança, dando atenção individualizada para as interações com os livros, permitindo que se expresse de várias maneiras.		
			-Contar histórias para as crianças com o suporte de diversos gêneros literários, dramatizando e incorporando os personagens, de forma a provocar na criança a imaginação, o encanto e interesse sobre os contos infantis.	07	-Interagir com o professor, colegas e objetos nos momentos de contação de histórias, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor.
				08	-Participar de situações de escuta, com interesse, de diferentes gêneros textuais: poemas, fábulas, contos, receitas, etc e a apresentação de músicas.
			-Promover atividades para observar, escutar e valorizar as narrativas da criança, expressas por meio de desenhos, pois essas ações relatam experiências, representando o prazer de produzir suas próprias marcas.	09	-Produzir rabiscos e garatujas através da manipulação de diferentes ferramentas de escrita (giz de cera, carvão, tinta guache).

BERÇÁRIO II - BEBÊS

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS - ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

EIXOS ESTRUTURANTES	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Objeto de Conhecimento	Objetivos de Ensino	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR - CONHECER-SE	Manipulação e exploração dos objetos	-Despertar o interesse da criança para experimentar, combinar objetos e manipular diferentes materiais.	10	-Explorar relações de causa e efeito: transbordar, tingir, misturar, mover e remover, etc; na interação com o mundo físico.
			-Incentivar a criança a manipular e explorar objetos e brinquedos para que possa descobrir as características principais e suas possibilidades associativas: empilhar, rolar, encaixar, etc.	11	-Explorar as características de objetos e materiais, estabelecendo relações a partir de pelo menos um atributo: cor, odor, sabor, tamanho, textura e temperatura.
				12	-Realizar ações de empilhar, rolar e encaixar, a partir da observação das características dos objetos.
		Noções de tempo e espaço	- Promover situações para que a criança construa as relações espaciais e temporais, para aos poucos perceber essa utilização como necessária.	13	-Demonstrar noções de tempo a partir de atividades relacionadas à rotina, como: hora do sono, da alimentação, do banho.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR – CONHECER-SE		-Criar situações para que a criança compare diferenças de tamanhos, percebendo o mais alto ou baixo, longo ou curto.	14	-Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles percebendo o mais alto ou baixo, longo ou curto.
		Noções de conceitos matemáticos	-Incentivar a criança a estabelecer aproximações com algumas noções matemáticas presentes no seu cotidiano, como: embaixo, em cima, dentro, fora, etc.	15	-Movimentar o corpo no espaço, seguindo os comandos: em cima, embaixo.
				16	-Posicionar objetos utilizando os conceitos: dentro e fora.
		Quantidades numéricas	-Promover jogos, brincadeiras e músicas que permitam utilizar a contagem oral e desenvolver a compreensão sobre noções de quantidade.	17	-Recitar a contagem oral, a partir de músicas e brincadeiras.
		Exploração do espaço e objetos	-Estimular a criança a conhecer os diferentes espaços da escola, adquirindo autonomia.	18	-Explorar objetos, espaços ou pessoas, com curiosidade e autonomia.
			-Incentivar a criança a reconhecer a própria sala de aula como um ponto de referência e diferentes espaços existentes (dormitório, sala de troca), para saber orientar-se.		
			-Incentivar a criança a autonomia de explorar e localizar os espaços e objetos dentro e fora da sala de aula.		
			-Estimular a criança a identificar os comandos, tais como: deslocamentos, momentos de rodas de conversas, posicionamento nas diversas atividades realizadas.		

INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR – CONHECER-SE		-Propiciar o desenvolvimento de noções relacionadas às propriedades de diferentes objetos e suas possibilidades de transformação.	19	-Descobrir as funções de objetos que manipula.
		Organização e manutenção do espaço	-Propiciar situações para que a criança adquira hábitos de organização e manutenção do espaço como: mostrar objetos e indicar onde deverão ser guardados.	20	- Ajudar a guardar brinquedos e objetos.
			-Estimular a criança a adquirir a capacidade de esperar incentivando-a a colaborar na organização e manutenção do espaço.	21	-Aguardar a sua vez na realização de determinada atividade, atendendo ao comando do professor.
		Noções de perigo	-Favorecer situações para que a criança desenvolva noções de perigo.	22	-Reagir com atitudes de cuidado, diante de situações de risco.
				23	-Perceber as possibilidades e os limites do seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.
		Meio ambiente: exploração, cuidados e preservação da natureza	-Estimular a exploração do espaço, o contato com a natureza, por meio de atividades que envolvam a observação e a troca de ideias entre as crianças, promovendo a elaboração de hipóteses.	24	-Construir hipóteses ao observar ou entrar em contato com elementos da natureza.
			-Incentivar as crianças ao cuidado com as plantas e os animais e a percepção quanto ao desenvolvimento de cada espécie.	25	-Demonstrar atitudes de cuidado com o meio ambiente: plantas, animais, dentre outros.
			-Possibilitar à criança conhecer e questionar os fenômenos da natureza, tais como: chuva, arco-íris, nuvem, relâmpagos.	26	-Reconhecer e identificar elementos da natureza, nomeando-os.

BERÇARIO II - BEBÊS					
CAMPO DE EXPERIÊNCIAS – O EU, O OUTRO E O NÓS					
EIXOS ESTRUTURANTES	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Objeto de Conhecimento	Objetivos de Ensino	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR - CONHECER-SE	Construção da identidade e autoimagem	-Propiciar à criança a construção de sua identidade por meio de experiências afetivas, cognitivas e sociais.	27	-Perceber a si mesmo e ao outro, como parte de um grupo social.
		Conhecimento do corpo e o cuidado de si mesmo	-Propiciar à criança conhecer o seu corpo manifestando e expressando suas necessidades fisiológicas.	28	-Demonstrar através de gestos ou expressão oral suas necessidades fisiológicas.
			- Propiciar à criança reconhecer sua imagem.	29	-Reconhecer sua imagem no espelho ou fotografias.
			-Proporcionar as crianças à aquisição de hábitos de saúde, higiene e nutrição.	30	-Apreciar experiências de cuidado com o corpo envolvendo hábitos de higiene e nutrição.
			-Estimular o controle postural em relação às diversas atividades das quais participa.	31	-Demonstrar controle corporal e dos movimentos nas brincadeiras e atividades.
		Sensações, necessidades, percepções e emoções	-Estimular a criança a comunicar e expressar sensações, percepções, necessidades, preferências, desejos e emoções.	32	- Demonstrar preferências e desagradados.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR – CONHECER-SE	Construção da autonomia	-Incentivar a criança a fazer escolhas de brinquedos, objetos e espaços, para brincar.	33	- Escolher brinquedos e espaços para brincar.
			-Estimular a criança a desenvolver atitudes de autonomia como solicitar para ir ao banheiro, alimentar-se sozinha fazendo uso de talheres e copos, vestir-se ou solicitar a ajuda de um adulto quando necessário, dentre outras.	34	-Solicitar para ir ao banheiro.
				35	- Manusear com autonomia talheres e copos.
			-Motivar a criança a desprender-se do uso de chupetas e mamadeiras.	36	-Desprender-se do uso de chupetas e mamadeiras.
			-Estimular a criança à exploração e a curiosidade por objetos e pessoas.	37	-Demonstrar curiosidade por objetos e pessoas.
			-Incentivar a criança a agir com autonomia, por meio de cenários, brincadeiras coletivas e individuais.	38	- Criar suas próprias brincadeiras por meio do faz de conta.
		Interações com o outro, regras e normas de convivência.	-Incentivar o interesse da criança pelo jogo, brincadeiras e por outras crianças, respeitando-as.	39	-Compartilhar momentos de jogo e brincadeiras, demonstrando respeito com os colegas.
			-Sensibilizar a criança para que aceite a ajuda e o consolo de outros adultos da escola.	40	-Solicitar ajuda dos adultos da escola, quando sentir necessidade de auxílio e/ou conforto.
				41	- Compartilhar brinquedos e espaços.
			-Propiciar elementos que favoreçam a criança a cooperar, para que seja capaz de compartilhar espaços e objetos, respeitando a utilização destes pelos colegas.	42	- Reconhecer e identificar seus pertences.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR – CONHECER-SE		-Promover situações que permitam a atuação da criança sobre o seu meio e experimente sentimentos e emoções que contribuam para o seu equilíbrio pessoal e relações interpessoais.	43	-Desenvolver o controle emocional diante de sentimentos como raiva, medo, insegurança, e assim estabeleça práticas de respeito com as pessoas.
			-Estimular a criança a controlar a raiva, o medo, a insegurança, para que gradualmente, construa suas noções de respeito às pessoas.		
			-Promover interações sociais que possibilitem o desenvolvimento de competências físicas, cognitivas, sociais e afetivas.	44	-Reconhecer e relacionar os nomes de pessoas com as quais convive, favorecendo as interações sociais.
			-Proporcionar diferentes formas de brincadeiras, interações com adultos e crianças de diferentes idades.	45	Brincar e interagir com adultos e crianças de faixas etárias diversas.
			-Promover jogos em grupo para que a criança desenvolva a solidariedade e cooperação, de modo a perceber a importância das regras e as possibilidades de resolução de conflitos.	46	- Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.
			-Elaborar, junto com as crianças, as regras de convivência na sala de aula e na escola e estimular a sua prática.	47	-Atender a algumas normas e regras de convivência.
				48	- Atender aos comandos do professor.

BERÇÁRIO II - BEBÊS					
CAMPO DE EXPERIÊNCIAS – TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS					
EIXOS ESTRUTURANTES	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Objeto de Conhecimento	Objetivos de Ensino	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR - CONHECER-SE	Expressão e apreciação musical	-Proporcionar à criança a exploração, a expressão e a escuta de diferentes sons: com a voz, o corpo, ambientes e brinquedos sonoros.	49	-Realizar movimentos corporais, ao ritmo de músicas e sons produzidos
			-Incentivar a criança a explorar sons e ritmos, permitindo-a expressar por meio da oralidade, por gestos e por movimento corporal.		
			-Estimular a criança participar de brincadeiras de rodas, jogos cantados e rítmicos, como também interpretar músicas e canções diversas, contemplando os movimentos corporais.		
		Estímulos sonoros	-Oportunizar a criança ouvir e observar os sons da natureza, como: rio, mar, cachoeiras, pássaros, vento, dentre outros, em atividades externas ou em momentos de relaxamento, podendo levar esse som para o ambiente da sala de aula.	50	-Explorar diferentes objetos e/ou recursos da natureza para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR – CONHECER-SE		-Oferecer melodias, canções, acalantos e brincadeiras cantadas, como uma forma de desenvolver a oralidade e criar um espaço cativante.	51	-Cantar trechos de músicas conhecidas.
			-Proporcionar a criança momentos de apreciação de histórias, enfatizando os sons existentes.	52	-Produzir sons vocais diversos por meio de imitação de vozes de animais, sons com o próprio corpo como: palmas, batidas nas pernas, mãos e pés.
			-Propiciar brincadeiras com a música, imitações, produção de diversos sons (vozes de animais, ruídos, palmas, batidas de pés, etc), invenções e reprodução de criações musicais.		
			-Favorecer à criança a exploração dos sons: duração (som curto ou longo), altura (som agudo ou grave), intensidade (som forte e fraco), timbre (tipos de materiais e formas de produção de sons).	53	-Perceber a variação dos sons através da manipulação de objetos sonoros.
			- Promover brincadeiras alternando som e silêncio.	54	-Diferenciar som e silêncio.
		Apreciação e expressão artística	-Favorecer situações para que a criança possa interagir com a arte e apreciá-la.	55	-Apreciar peças teatrais, obras de artes e etc.
			-Possibilitar o manuseio de objetos e materiais que levem a criança a vivenciar expressões artísticas que assemelhem a sua própria maneira de brincar, de ver o mundo e se comunicar, possibilitando assim experiências de ser, imaginar e criar.	56	-Explorar figurinos e outros materiais cênicos nas situações de faz de conta.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR – CONHECER-SE		-Favorecer brincadeiras, músicas, histórias, jogos e danças tradicionais da comunidade, para que as crianças possam apreciar e valorizar a cultura local.	57	-Demonstrar gosto pelas histórias, músicas e danças da comunidade.
		Expressão corporal	-Proporcionar momentos em que a criança experimente movimentos corporais para gradativamente adquirir equilíbrio, ritmo, resistência e movimentos com independência.	58	-Locomover-se, com equilíbrio, em diferentes ritmos e velocidades.
			-Estimular a criança a se movimentar e expressar, espontaneamente, por meio da dança.		
		Criação e recriação artística	-Favorecer brincadeiras livres em que as crianças possam observar, explorar e transformar, experimentando: pintura nas mãos, corpo, papel, misturar tintas e criar arte em diferentes superfícies e objetos.	59	-Criar arte em diferentes superfícies e objetos.
			-Promover a ampliação do conhecimento de mundo da criança por meio de recriações, para que ela perceba suas marcas, represente a própria imagem, gestos e texturas, explorando o espaço físico.	60	-Explorar as características dos diferentes materiais e objetos: texturas, cores e formas.
			-Oportunizar à criança espaço para conhecer diferentes materiais, proporcionando a exploração de suas possibilidades plásticas, o controle da motricidade e o gosto estético, por meio das cores, formas e texturas.		

INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR EXPRESSAR - CONHECER-SE		-Oportunizar à criança espaço para conhecer diferentes materiais, proporcionando a exploração de suas possibilidades plásticas, o controle da motricidade e o gosto estético, por meio das cores, formas e texturas.		
			-Promover a ampliação do conhecimento de mundo da criança, permitindo-a expressar artisticamente por meio da manipulação e exploração das características dos objetos e materiais.		
			-Favorecer situações que agucem a curiosidade e criatividade visual, para que a criança se aproprie de novas formas de se relacionar com o mundo.		
		Apreciação artístico-visual	-Proporcionar momentos em que as crianças possam conhecer obras de artes, fotografias ou objetos que permitam desenvolver a sensibilidade, a percepção, sentimentos e imaginação.	61	-Apreciar diferentes gêneros das artes visuais.
			-Propiciar à criança momentos para a apreciação de suas produções visuais, bem como a de seus colegas.	62	-Apreciar suas próprias produções visuais e de seus colegas.

BERÇÁRIO II - BEBÊS

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS - CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

EIXOS ESTRUTURANTES	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Objeto de Conhecimento	Objetivos de Ensino	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR EXPLORAR – EXPRESSAR - CONHECER-SE	Experiências sensoriais e corporais	-Proporcionar à criança experiências sensoriais, gestos, movimentos e posturas corporais que viabilizem o conhecimento de si, do outro e do mundo.	63	-Participar de experiências sensoriais e movimentos que possibilitem o conhecimento entre os pares.
			-Contribuir para que a criança construa sua imagem corporal através do conhecimento de seu corpo e amplie sua consciência sobre suas características corporais, assim como os limites, capacidades e potencialidades do próprio corpo.	64	-Movimentar o corpo percebendo seus limites e potencialidades.
		Exploração e expressão corporal	-Possibilitar à criança a ampliação da capacidade de exploração e investigação para que ela utilize diversas formas de linguagens por meio da exploração, brincadeiras e interações com o outro.	65	-Expressar-se com autonomia, em diferentes espaços utilizando diversas formas da linguagem.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR – CONHECER-SE		-Promover momentos que propiciem à criança desenvolver noções de lateralidade.	66	-Movimentar para um lado e para o outro em situações de deslocamentos e brincadeiras.
			-Incentivar a criança a ter movimentos livres se expressando por meio da dança.	67	-Criar livremente movimentos, explorando a gestualidade do corpo.
		Equilíbrio e coordenação	-Organizar circuitos com e sem obstáculos, para que a criança explore o equilíbrio dinâmico ao engatinhar, andar, saltar, arrastar, pular, correr, subir e descer, contribuindo para o desenvolvimento da coordenação motora ampla.	68	-Percorrer circuitos com e sem obstáculos, realizando movimentos diversos.
			-Estimular a criança a explorar o equilíbrio estático, como ficar em pé apoiado na planta dos pés com ou sem ajuda de um adulto.	69	-Levantar e agachar com equilíbrio em atividades propostas.
			-Incentivar a criança a exercitar as posturas corporais como: sentar e fazer inclinações e deitar em posições diversas	70	-Sentar, fazer inclinações e deitar em posições diversas.
			.-Proporcionar à criança desenvolver habilidades que estimulem a coordenação motora fina.	71	-Utilizar movimentos de preensão, encaixe e lançamento ao manusear diferentes materiais e objetos.
			-Proporcionar o relaxamento global e segmentado (mãos, braços, pés, cabeça, pescoço, tronco).	72	-Realizar habilidades de relaxamento global e segmentado, com ajuda.

PROPOSTA CURRICULAR PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

MATERNAL I – CRIANÇAS BEM PEQUENAS

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS - ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

EIXOS ESTRUTURANTES	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Objeto de Conhecimento	Objetivos de Ensino	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER – BRINCAR – PARTICIPAR EXPLORAR – EXPRESSAR - CONHECER- SE	Oralidade e comunicação gestual	- Favorecer a participação da criança em situações variadas de comunicação oral e gestual para a ampliação do repertório vocabular, interação, expressão de desejos, necessidades e sentimentos.	01	- Comunicar-se por meio de gestos.
				02	- Comunicar-se oralmente.
				03	-.Expressar desejos, necessidades e sentimentos.
				04	- Relatar experiências e fatos acontecidos (conta histórias).
				05	- Formular perguntas.
		Leitura incidental	- Incentivar o reconhecimento de palavras por meio de formas gráficas específicas, como logotipos, marcas de produtos, linhas de ônibus.	06	- Responder perguntas.
				07	- Reconhecer no mínimo três letras do alfabeto.
				08	- Reconhecer logotipos.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER – BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR EXPRESSAR – CONHECER-SE	Leitura e compreensão de textos	- Possibilitar à criança o contato com livros para que ela possa recontar as histórias lidas e/ou contadas pelo professor.	09	- Demonstrar interesse e atenção pela leitura percebendo imagens e textos, com ajuda do adulto-leitor.
		Suportes textuais: livros, revistas, jornais, folhetos, cartazes, entre outros	- Propiciar à criança experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes textuais orais e escritos.	10	- Manusear diferentes suportes textuais.
				11	- Explorar oralmente palavras com rimas em músicas e poesias.
		Representação escrita	- Oportunizar a identificação de representações escritas no ambiente da sala de aula, como, por exemplo, calendário, rotina, listas dos nomes, rótulos, entre outros.	12	- Reconhecer a grafia do próprio nome.
			- Promover atividades lúdicas para o reconhecimento da grafia do nome.		
			- Propiciar à criança manusear diferentes suportes e ferramentas de escrita para se expressar por meio de desenhos e rabiscos.	13	- Manusear diferentes ferramentas e suportes de escrita para produzir desenhos e rabiscos.

MATERNAL I – CRIANÇAS BEM PEQUENAS

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS - ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

EIXOS ESTRUTURANTES	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Objeto de Conhecimento	Objetivos de Ensino	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER-BRINCAR-PARTICIPAR-EXPLORAR-EXPRESSAR-CONHECER-SE	Noções geométricas do espaço e das formas	- Incentivar a criança a explorar o espaço da sala de aula, da escola, para vivências concretas de modo a perceber as variadas formas geométricas.	14	- Explorar em diversos ambientes, objetos observando as formas geométricas.
		Propriedades físicas dos objetos (cor, textura, forma)	- Estimular a criança a identificar cores, texturas e formas dos objetos.	15	- Explorar e identificar propriedades de objetos (textura, massa, tamanho).
		Noções topológicas (embaixo/em cima, grande/pequeno, grosso/fino, muito/pouco, mais/menos, cheio/vazio...)	- Estabelecer pontos de referência para que a criança possa situar-se, posicionar-se e deslocar-se, Bem como, explorar: Lateralidade: direita/esquerda; Anterioridade: antes/depois; Profundidade: em cima/embaixo.	16	- Localizar-se nas dependências da escola as quais utiliza.
				17	- Deslocar o corpo obedecendo aos comandos: em cima/embaixo.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER-BRINCAR-PARTICIPAR-EXPLORAR-EXPRESSAR-CONHECER-SE	Noção de número	- Criar situações de familiaridade entre a criança e o registro numérico.	18	- Perceber a presença do número em seus diversos contextos.
			- Explorar a presença e o uso social do número no contexto da sala de aula e da escola como um todo.		
			- Estabelecer, ludicamente, a correspondência entre o registro numérico e a quantidade que o representa.		
		Contagem	- Possibilitar à criança a vivência de situações de pegar, juntar, separar, classificar e organizar objetos.	19	- Classificar e organizar objetos mediante um ou dois critérios.
			- Estabelecer aproximações com as noções de contagem por meio de situações cotidianas.	20	- Contar oralmente em diversos contextos.
			- Propiciar situações envolvendo contagens orais.	21	- Realizar contagem oral até 5.
		Concreto/abstrato	- Promover situações de manipulação, identificação e reflexão sobre quantidades.	22	- Representar quantidades até 2.
		Representação de Quantidades	- Favorecer situações de representação de quantidades utilizando diferentes linguagens.		
			- Oportunizar a manipulação e exploração de objetos, individual e coletivamente, a fim de que as crianças verbalizem suas ações e façam quantificações concretas.	23	- Representar quantidades utilizando-se de recursos diversos (dedos, palitinhos, tampinhas, etc.) em contextos variados.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER-BRINCAR-PARTICIPAR-EXPLORAR-EXPRESSAR-CONHECER-SE	Tratamento de informação	- Promover situações lúdicas e cotidianas que envolvam a exploração e produção de listas, tabelas simples e gráficos pictóricos.	24	- Reconhecer listas e tabelas (ex.: aniversariantes, feira, nomes da turma).
				25	- Explorar, coletivamente, as informações explícitas em gráficos pictóricos.
		Noções temporais	- Favorecer a percepção da passagem do tempo, no cotidiano das crianças, por meio do conhecimento e da utilização do calendário.	26	- Reconhecer dia e noite.
				27	- Perceber, progressivamente, a passagem do tempo por meio da utilização do calendário.
		Noções de comprimento e massa	- Criar oportunidades de observação e reflexão sobre as diferenças entre peso/altura das crianças.	28	- Perceber as diferenças de peso e altura em situações cotidianas.
		Meio ambiente: a criança, o homem, as plantas, os animais.	- Estimular a curiosidade, o encantamento e o questionamento em relação ao meio natural e social.	29	- Observar e descrever fenômenos naturais (sol, vento, chuva, dia, nuvem).
			- Incentivar a criança a reconhecer os animais e as plantas como seres vivos que merecem ser tratados com respeito e cuidado.	30	- Estabelecer relação de respeito e cuidado com o meio ambiente, com as plantas e com os animais.
			- Estabelecer situações em que a criança explore o ambiente, estabelecendo relações entre as pessoas, plantas, animais e objetos.		
		Sustentabilidade	- Explorar situações cotidianas nas quais a criança seja conscientizada sobre o consumo equilibrado de água, luz, controle e desperdício de alimentos.		
			- Promover a reflexão sobre o que é e o que não é lixo (o que pode ser reutilizado).		

MATERNAL I – CRIANÇAS BEM PEQUENAS

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS - O EU, O OUTRO E O NÓS

EIXOS ESTRUTURANTES	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Objeto de Conhecimento	Objetivos de Ensino	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER-BRINCAR-PARTICIPAR-EXPLORAR-EXPRESSAR- CONHECER-SE	Construção da Identidade e da autoimagem	- Favorecer a familiaridade com a imagem do próprio corpo.	31	- Identificar algumas características físicas pessoais e de seus pares.
			- Promover o reconhecimento e valorização de sua unidade/singularidade.		
		Conhecimento do corpo e cuidado de si mesmo	- Promover o conhecimento do corpo e suas partes, nomeando-as.	32	- Demonstrar progressivamente atitudes de higiene corporal.
			- Incentivar o cuidado com o próprio corpo.		
		Sensações, percepções, necessidades e emoções	- Estimular o conhecimento das diferentes sensações e ritmos produzidos pelo corpo.	33	- Descobrir as sensações que o seu corpo produz em relação com o meio.
			- Criar situações que favoreçam a comunicação e a expressão de desejos e necessidades (fome, sede, cansaço, etc.) de maneira gestual e, progressivamente, verbal.	34	- Demonstrar necessidades por meio da fala ou por gestos.
				35	- Controlar suas necessidades fisiológicas.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER-BRINCAR-PARTICIPAR-EXPLORAR-EXPRESSAR-CONHECER-SE		- Valorizar momentos de expressão de vontades e desgostos, sentimentos e emoções.	36	- Comunicar-se por iniciativa própria com adultos e com crianças expressando vontades, desgostos, sentimentos e emoções.
		Construção da autonomia	- Ampliar a confiança da criança estimulando sua autonomia tanto em atividades individuais quanto coletivas.	37	- Apresentar atitudes de confiança e autonomia em atividades individuais e coletivas.
			- Estimular o uso dos dispositivos pessoais (linguagem, gestos, sentidos, etc.) para o relacionamento consigo e com o meio.		
			- Favorecer a autonomia em sua rotina, hábitos cotidianos em sala de aula e situações desafiadoras.	38	- Demonstrar confiança em sua capacidade de enfrentar desafios ampliando sua autonomia.
			- Promover o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis e a autonomia da criança ao alimentar-se.	39	- Alimentar-se com autonomia.
		Minhas relações com o outro	- Incentivar a comunicação e expressão nas interações entre as crianças, bem como, com os adultos na Instituição Educativa.	40	- Desenvolver a expressividade e oralidade na interação com os pares e adultos.
			- Possibilitar a vivência de situações de cooperação e partilha.	41	- Realizar atividades do cotidiano que envolva ações de cooperação em relação ao outro.
				42	- Compartilhar seus objetos com outras crianças.
			- Promover momentos de reconhecimento e valorização da diversidade e inclusão social.	43	- Compreender a importância do respeito para com os outros sem distinção.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER-BRINCAR-PARTICIPAR-EXPLORAR-EXPRESSAR-CONHECER-SE	Sociedade e cultura	- Incentivar a criança a investigar sua história de vida e sua estrutura familiar (com quem mora/nomes, grupos sociais nos quais convive).	44	- Demonstrar interesse pela sua história e do grupo que convive.
			- Oportunizar o contato e a apreciação de manifestações socioculturais diversificadas.	45	-.Apreciar manifestações socioculturais diversas.
			- Sensibilizar a criança para que ela agregue valores em sua vida: amor, respeito, solidariedade, união etc.	46	-.Demonstrar os valores respeito e solidariedade na relação com os pares e com os adultos.
			- Promover a exploração dos modos de organização escolar: tempos e espaços de convivência.	47	- Demonstrar bons hábitos de convivência em grupo.
			- Incentivar as crianças para a construção coletiva do espaço da sala de aula (cantinhos geradores de aprendizagem).		
			- Valorizar normas e hábitos de convivência em grupo.		

MATERNAL I – CRIANÇAS BEM PEQUENAS

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS - TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

EIXOS ESTRUTURANTES	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Objeto de Conhecimento	Objetivos de Ensino	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER-BRINCAR-PARTICIPAR-EXPLORAR- EXPRESSAR-CONHECER-SE	Música: percepção e apreciação	- Estimular a interação entre a criança e a música.	48	- Identificar e interagir com a música.
			- Proporcionar momentos de apreciação de variados gêneros musicais.		
			- Sensibilizar as crianças para a percepção e escuta de eventos sonoros diversos.	49	- Perceber eventos sonoros diversos.
		Elementos musicais	- Direcionar a percepção de gestos e movimentos sob a forma de vibrações sonoras (por exemplo: o som do mar, o bater de um martelo, o barulho de uma ventania, etc.).		
			- Explorar experiências de percepção do som e do silêncio e parâmetros de intensidade (forte/fraco).	50	- Diferenciar as intensidades e sons do ambiente (forte ou fraco).
		Linguagem musical	- Proporcionar o contato com fontes sonoras diversas e instrumentos musicais.	51	- Produzir sons, coletivamente, com materiais diversos para acompanhar ritmos musicais.
			- Promover atividades de exploração da voz.		

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER-BRINCAR-PARTICIPAR-EXPLORAR-EXPRESSAR-CONHECER-SE		- Favorecer o desenvolvimento da relação entre gesto, voz e sons. - Explorar, por meio de atividades lúdicas, orientadas ou espontâneas, a relação entre o som e o movimento. - Sensibilizar a criança para perceber a música como forma de expressão de sentimentos, emoções, sensações.		
		Fazer musical	- Orientar, por meio da brincadeira, a imitação, invenção e reprodução de obras musicais. - Proporcionar a produção conjunta de repertório de canções, desenvolvendo a memória musical. - Desenvolver o gosto e a familiaridade com jogos musicais.		
		Apreciação e expressão artística	- Favorecer situações em que a criança se expresse por meio da linguagem do desenho, da pintura, da modelagem e da colagem.	52	- Realizar desenhos, pinturas, colagem e modelagem em papel ou outras superfícies.
			- Despertar o interesse da criança em relação a desenhos, pinturas, fotografias, imagens.	53	- Demonstrar interesse em desenhos, pinturas, fotografias, imagens.
		Produção artística	- Desenvolver e valorizar atitudes de respeito e cuidado pelos trabalhos produzidos pelos colegas ou por si mesmo.	54	- Apresentar interesse pelos trabalhos produzidos pelos colegas e pelos seus próprios trabalhos.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER-BRINCAR-PARTICIPAR-EXPLORAR-EXPRESSAR-CONHECER-SE		- Propiciar a utilização de diversos materiais gráficos e plásticos sobre diferentes superfícies no intuito de promover a ampliação das possibilidades de comunicação e expressão.	55	- Utilizar diversos materiais (argila, massa de modelar, papel, etc.) sobre diferentes superfícies ao criar objetos tridimensionais.
			- Possibilitar a exploração e utilização de cores variadas nas produções artísticas.	56	- Utilizar mais de uma cor em suas produções.
				57	- Identificar pelo menos três cores.
		Comunicação e expressividade	-Oportunizar o desenvolvimento da sensibilidade por meio da apreciação de histórias encenadas e as emoções que suas interpretações despertam.	58	- Acompanhar histórias contadas por meio de teatro e fantoches.
			- Incentivar a espontaneidade por meio de exercícios de improvisação utilizando os dedos, as mãos, fantoches, máscaras, sacos de papel, etc.	59	- Participar de apresentações artísticas desenvolvendo a comunicação e expressividade facial, vocal e corporal.
			- Favorecer a capacidade expressiva facial, vocal e corporal.		
			- Estimular a desinibição e a memorização por meio de exercícios teatrais.		
		Linguagem e jogo dramático	- Criar situações para utilização de mímicas, imitações, pequenos diálogos (ao telefone, conversando...) desenvolvendo a linguagem dramática.	60	- Realizar imitações e mímicas.
			- Oportunizar a recitação de quadrinhas e versinhos.	61	- Recitar quadrinhos e versinhos, com auxílio do professor.

MATERNAL I – CRIANÇAS BEM PEQUENAS

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS - CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

EIXOS ESTRUTURANTES	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Objeto de Conhecimento	Objetivos de Ensino	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER-BRINCAR-PARTICIPAR-EXPLORAR-EXPRESSAR-CONHECER-SE	Desenvolvimento motor	- Planejar atividade de exploração de movimentos de preensão, encaixe, lançamento, bem como, as ações motoras que permitam pressionar, empurrar, rodar, cair, saltar, entrar e sair, esconder etc; desenvolvendo a autoconfiança.	62	- Realizar movimentos de preensão e encaixe.
				63	- Realizar as seguintes ações motoras: saltar, rodar, impulsionar e dançar.
			- Promover oportunidades para deslocar-se com progressiva destreza em amplos e pequenos espaços, desenvolvendo as capacidades motoras.	64	-.Demonstrar confiança em sua capacidade para enfrentar desafios, ampliando sua autonomia.
		Noções espaciais	-Possibilitar pequenos e grandes deslocamentos; pequenos e amplos movimentos em espaços internos e externos à sala de aula.	65	- Realizar deslocamentos em espaços internos e externos à sala de aula.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER-BRINCAR-PARTICIPAR- EXPLORAR-EXPRESSAR-CONHECER-SE	Expressão corporal	- Estimular o processo de conhecimento e domínio do próprio corpo percebendo sua integridade.	66	-Participar de brincadeiras e jogos demonstrando conhecimento na capacidade motora do seu corpo.
			- Promover jogos corporais e de movimento individual e coletivo com abordagem lúdica e interativa.		
			- Criar situações lúdicas que explorem as possibilidades de gestos e ritmos corporais expressivos, valorizando e estimulando atitudes de comunicação e expressão corporal.		
			- Contribuir com o processo de familiaridade com a imagem do próprio corpo.	67	- Reconhecer a imagem do próprio corpo e valorizar suas singularidades.

PROPOSTA CURRICULAR PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

MATERNAL II – CRIANÇAS BEM PEQUENAS

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS - ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Eixos Estruturantes	Direitos de aprendizagem	Objeto de Conhecimento	Objetivos de Ensino	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR - CONHECER-SE	Comunicação de ideias, expressões e emoções	- Estimular a comunicação, a expressão e a reflexão sobre os desejos, desgostos, necessidades, preferências e vontades em situações cotidianas.	01	- Comunicar desejos, desgostos, necessidades e preferências.
				02	- Comunicar com autonomia com outras crianças e adultos.
			- Promover a comunicação em espaços de conversa coletiva apoiando-se em sua memória e em seus próprios recursos expressivos.	03	- Interagir em conversas coletivas.
				04	-Apresentar evolução em suas capacidades verbais na realização de jogos e brincadeiras.
		Pseudoleitura	- Oportunizar a utilização sistemática da pseudoleitura e estimular a comunicação de ideias.	05	- Realizar pseudoleitura.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR EXPRESSAR - CONHECER-SE		- Criar situações de contato com folhetos, panfletos e outros suportes textuais para realização de pseudoleitura dos mesmos.	06	- Manusear diferentes suportes textuais e levantar hipóteses sobre seus usos sociais.
				07	- Acompanhar a leitura diferenciando escrita de imagens.
				08	- Acompanhar a leitura, com orientação do adulto-leitor, percebendo a direção e alinhamento do texto.
		Leitura, Conto e Reconto	- Possibilitar momentos de “leitura”, conto e reconto de histórias pelas crianças (contadas pelo professor ou por familiares, “lidas” pela própria criança).	09	- Relatar experiências e fatos acontecidos (conta histórias).
				10	- Relatar histórias ouvidas ou filmes assistidos (reconta história).
		Leitura e compreensão de textos de diferentes gêneros	- Promover momentos de leitura e interpretação de diferentes gêneros textuais (histórias, poemas, quadrinhas, parlendas, músicas, receitas, notícias, relatórios...).	11	- Perceber diferentes sons, rimas e aliterações em cantigas de rodas e textos poéticos.
				12	- Formular perguntas sobre histórias narradas, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.
				13	- Responder perguntas sobre histórias narradas identificando cenários, personagens ou principais acontecimentos.
		Representação escrita	- Propor situações cotidianas para a prática da leitura, comunicação de ideias e registro pictórico.	14	- Representar histórias por meio de registro pictórico.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR EXPLORAR – EXPRESSAR CONHECER-SE		- Estabelecer momentos para a prática de escrita (rabiscos, garatujas) individual ou coletiva.	15	- Diferenciar letra e desenho.
				16	- Manusear diferentes instrumentos e suporte de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos. (Atendendo ao nível pré-silábico).
				17	- Identificar 10 letras do alfabeto.
			- Incentivar a pesquisa e o conhecimento da história do próprio nome e registro posterior.	18	- Escrever o primeiro nome com apoio da ficha.
			- Oportunizar o contato, a identificação e o registro espontâneo dos nomes das crianças da turma, dos objetos: pessoas e da sala de aula.		

MATERNAL II – CRIANÇAS BEM PEQUENAS

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS - ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR EXPRESSAR CONHECER-SE	Classificação, seriação, conservação de quantidades	- Estabelecer momentos de manipulação de objetos concretos que levem a criança a se aproximar do raciocínio abstrato partindo do concreto.	19	- Classificar objetos seguindo um ou mais critérios.
		Noções geométricas do espaço e das formas	- Promover atividades de exploração dos espaços da escola identificando neles formas geométricas e suas principais características.	20	- Reconhecer duas formas geométricas básicas.
		Propriedades físicas dos objetos (cor, textura, forma)	- Realizar brincadeiras que possibilitem a representação do espaço numa outra dimensão.	21	- Construir torres, pistas de carrinhos com blocos de madeira ou encaixe.
			- Estimular a criança a adquirir e utilizar, progressivamente, a linguagem matemática referente às características físicas dos objetos (cores, texturas e formas).	22	- Explorar e identificar características e propriedades de objetos variados (textura, massa, tamanho).
		Noções de comprimento e massa	- Introduzir utilizando unidades não convencionais, as noções de medidas de comprimento e peso.	23	- Utilizar unidades não convencionais para medir comprimento e peso.
		Noções topológicas	- Possibilitar a construção gradativa das noções de orientação espacial; e,	24	- Expressar as noções topológicas: antes/depois.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR - CONHECER-SE		- Criar circuitos e dinâmicas para que a criança vivencie e expresse através de seu próprio corpo e/ou objetos, as noções topológicas num contexto significativo: Lateralidade: direita/ esquerda; Anterioridade: antes/depois, entre/a frente de/atrás de; Profundidade: em cima/embaixo, sobre/ debaixo de, em cima de/embaixo de, no alto/no fundo de.	25	- Expressar as noções topológicas: à frente de/ atrás de.
				26	- Expressar as noções topológicas: em cima/embaixo.
		Noção de número	- Promover atividades que aproximem a criança e a função do número por meio de brincadeiras que contenham números de telefone, máquinas de calcular e/ou quadro de aniversários.	27	- Reconhecer o número em seu uso social.
		Contagem	- Favorecer a aproximação com a sequência numérica oral por meio de atividades lúdicas que envolvam contagens e números.	28	- Realizar contagem oral até 10.
			- Estimular a recitação de sequências numéricas percebendo as regularidades e sucessão nas contagens (1, 2, 3, 4....) problematizando seu uso/sua função.		
		Representação de quantidades	- Possibilitar atividades em que a criança crie hipóteses sobre o registro numérico e a quantidade que o representa.	29	-Registrar números, levantando hipóteses sobre a quantidade que o representa.
			- Favorecer situações para diferentes representações de quantidades/números.	30	- Representar quantidades até 3.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR – CONHECER-SE	Tratamento da informação	- Promover situações lúdicas e cotidianas que envolvam a exploração e produção de listas, tabelas simples e gráficos pictóricos.	31	- Reconhecer listas e tabelas como forma de tratamento da informação.
				32	- Construir, coletivamente, gráficos pictóricos.
		Noções temporais	- Explorar situações envolvendo a passagem do tempo por meio da utilização do calendário e de datas significativas para a criança (como, por exemplo, aniversários).	33	- Reconhecer o calendário como ferramenta de acompanhamento do tempo.
			- Criar situações em que se explore a sequência temporal (manhã, tarde, noite) e relacione noções de tempo a seus ritmos biológicos e rotinas sociais.	34	- Compreender a sequência temporal: manhã, tarde e noite.
				35	- Identificar características que diferenciam dia e noite.
		Características físicas e funcionais dos seres vivos (humanos, animais e vegetais)	- Criar situações práticas para que a criança observe as características físicas e funcionais dos seres vivos.	36	- Descrever características dos seres vivos que fazem parte de sua vivência.
			- Sensibilizar a criança para o reconhecimento de que os seres vivos merecem ser tratados com cuidado e respeito.	37	- Demonstrar respeito e cuidado com os seres vivos.
		Habitat, locomoção, alimentação dos animais e plantas	- Estimular a exploração, o questionamento e a indagação, a partir da observação do meio natural e social.	38	- Manifestar curiosidade e interesse pelos seres vivos.
			- Propiciar momentos de diálogo sobre as curiosidades suscitadas pelas crianças acerca dos seres vivos – habitat, locomoção, alimentação.		

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR - CONHECER-SE	Sustentabilidade	- Proporcionar experiências de decomposição do lixo, reciclagem e coleta seletiva.	39	- Descartar o lixo em lugares apropriados.
			- Incentivar a criança a observar e refletir sobre nossas ações de consumo e descarte de produtos recicláveis ou não.		
			- Oportunizar a exploração sustentável de recursos e materiais da sala de aula.	40	- Observar e compartilhar alguns cuidados com o meio ambiente.
		Elementos e fenômenos da natureza	- Possibilitar o conhecimento dos elementos da natureza: água, terra, fogo e ar, suas características e cuidados.	41	- Identificar pelo menos dois elementos da natureza (terra, água, ar e fogo).
			- Orientar momentos de observação e identificação das características e acontecimentos específicos do dia e da noite.	42	- Identificar dia e noite.
			- Promover atividades de observação e pesquisa acerca dos fenômenos da natureza como: chuva/seca, calor/frio, raios, trovões, ventanias.	43	- Observar e identificar características de alguns fenômenos naturais (chuva, calor, frio, sol, etc).

MATERNAL II – CRIANÇAS BEM PEQUENAS

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS - O EU, O OUTRO E O NÓS

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR - CONHECER-SE	Sociedade e cultura	- Propor atividades de observação e pesquisa de manifestações socioculturais diversificadas por meio de imagens, passeios culturais ou vídeos.	44	- Demonstrar conhecimento e respeito às manifestações culturais e sociais a partir de gestos e movimentos.
			- Promover a exploração dos modos de organização escolar: tempos, espaços de convivência, sendo sujeito participativo da organização do seu grupo social (família, escola e comunidade).	45	- Demonstrar os valores respeito e solidariedade na relação com os pares e com os adultos.
			- Sensibilizar a criança para que ela agregue valores em sua vida: amor, respeito, solidariedade, união, etc., no convívio escolar e familiar.		
		Valorização de si mesmo e do outro	- Estimular a valorização da criança por meio da expressão de sua subjetividade e reconhecimento de sua singularidade criando uma imagem positiva de si.	46	- Reconhecer a imagem do próprio corpo e valorizar suas singularidades
			- Promover momentos de reconhecimento e valorização da diversidade e inclusão social na sala de aula, na escola e na comunidade.	47	- Perceber que as pessoas tem características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.
				48	- Manifestar comportamentos de respeito e cuidado com outras crianças.
				49	- Manifestar comportamentos de respeito e cuidado com adultos.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR – CONHECER-SE			50	- Demonstrar atitudes favoráveis à inclusão social.
		Alimentação saudável, higiene pessoal, descanso e relaxamento	- Promover a reflexão sobre a importância de uma alimentação saudável, da higiene pessoal, do descanso e relaxamento e sono com autonomia.	51	- Demonstrar preferência por alimentos saudáveis e alimentar-se com autonomia.
				52	- Realizar a higiene pessoal com autonomia.
		Minhas capacidades e limitações	- Promover situações desafiadoras para a superação progressiva dos limites da criança.	53	- Demonstrar confiança em sua capacidade para enfrentar desafios, ampliando sua autonomia.
				54	- Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com orientação de um adulto.
			- Incentivar a criança a vencer dificuldades e a desenvolver a confiança nas suas possibilidades de ação (tarefas habituais);	55	- Compartilhar brinquedos e espaços com crianças e adultos.
		Organização e realização de tarefas	- Oportunizar a realização de tarefas de modo organizado, atento e com a autonomia própria da faixa etária; - Estimular a conclusão, com qualidade, dos trabalhos que inicia.	56	- Realizar tarefas de modo organizado, atento e com a autonomia própria da faixa etária.
		Cuidado com o ambiente	- Estimular hábitos de organização, cuidado e valorização de ambientes funcionais (pertences pessoais e/ou do grupo).		

MATERNAL II – CRIANÇAS BEM PEQUENAS

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS - TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR - CONHECER-SE	Música: percepção e apreciação	- Proporcionar momentos de apreciação de variados gêneros musicais e exploração de seus contextos.	57	- Compartilhar gostos e preferências na apreciação dos diferentes gêneros musicais (canções de ninar, samba, clássicos, rock, MBP, pop, jazz, etc.) em apresentações, brincadeiras de rodas, sarau, canto coral, cantatas, etc.
			- Estimular a construção de uma relação afetiva entre a criança e a música de modo que ela a utilize como elemento de expressão pessoal e artística.		
			- Promover a escuta ativa de eventos sonoros diversos e tentar reproduzi-los.		
		Elementos musicais	- Oportunizar a exploração de gestos e movimentos sob a forma de vibrações sonoras (por exemplo: o som do mar, o bater de um martelo, o barulho de uma ventania, etc.)	58	- Explorar e reproduzir diferentes sons.
			- Promover atividades de observação e exploração de diferentes tipos de expressão vocal (diferentes sons que podem ser produzidos ou reproduzidos pela voz: vruuum; chuá, bibip...).		

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR - CONHECER-SE		- Possibilitar contextos musicais em que o aluno possa reconhecer e utilizar expressivamente diferentes características geradas pelo silêncio e pelos sons: graves ou agudos; curtos ou longos; fortes ou fracos; timbre que personaliza cada som.	59	-Utilizar expressivamente diferentes características geradas pelo silêncio e pelos sons.
		- Proporcionar o contato com fontes sonoras diversas e instrumentos musicais.	60	- Criar sons com materiais diversos para interagir com a música.
	Linguagem musical	- Favorecer a descoberta de diversos tipos de emissões vocais: cantar, falar, entoar, sussurrar, gritar, chorar, rir, etc.	61	- Perceber os diversos tipos de emissões vocais: cantar, falar, entoar, sussurrar, gritar, chorar, rir, etc.
		- Explorar, por meio de atividades lúdicas, a relação entre o som e o movimento presentes no ambiente ou produzido pelos alunos.	62	- Relacionar som e movimento.
		- Criar ambientes que proporcionem a apreciação de histórias sonorizadas percebendo a aproximação da versão musical e literária.	63	- Participar de brincadeiras, histórias e jogos musicais.
		- Estimular a criança para perceber a música como forma de expressão de sentimentos, emoções, sensações e de interação consigo e com o mundo.		

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR - CONHECER-SE	Fazer musical	- Estimular a reprodução, a improvisação e a criação espontânea de obras musicais por meio de gestos, sons e movimentos.	64	- Produzir sons que caracterizem personagens e movimentos de histórias.
		- Incentivar a criação de estereótipos sonoros (ex: bruxa: som estridente e agudo; dragão: som grave e soturno; subida de degraus de uma torre: som em escala ascendente).	65	- Demonstrar a memória musical em situações cotidianas.
		- Proporcionar a produção conjunta de um repertório de canções, desenvolvendo a memória musical.		
		- Desenvolver o gosto e a familiaridade com jogos musicais.		
	Apreciação e expressão artística	- Promover momentos de apreciação espontânea e/ou orientada de desenhos, pinturas, fotografias, imagens.	66	- Apreciar pinturas, esculturas, gravuras, desenhos, fotografias de lugares significativos e de obras de arte, demonstrando gostos e sensações.
		- Favorecer o desenvolvimento da imaginação criadora, da sensibilidade e das capacidades estéticas por meio da linguagem visual.		
	Produção artística	- Oportunizar a utilização de variadas técnicas de pintura (com os dedos, com a mão, com sopro, com carimbos de vegetais...).	67	- Demonstrar progressivo controle manual para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros, explorando a diversidades de cores, formas, superfícies e texturas.
		- Estimular a realização de desenhos e pinturas livres e/ou a partir da releitura de obras de arte.		
		- Possibilitar a exploração de diversos materiais (texturas, formas) visando o desenvolvimento da percepção tátil.		

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR – CONHECER-SE		- Promover situações de exploração e aprofundamento das possibilidades oferecidas por diversos materiais, instrumentos e suportes necessários para o fazer artístico.		
			- Possibilitar a exploração e utilização de pigmentos naturais nas produções artísticas.		
			- Estimular o interesse pelas próprias produções e pelas de outras crianças valorizando atitudes de respeito e cuidado.	68	- Valorizar e respeitar suas próprias produções e a dos colegas.
		Comunicação e expressividade	- Oportunizar o desenvolvimento da escuta ativa e apreciativa de histórias encenadas refletindo sobre as emoções que suas interpretações despertam.	69	- Demonstrar as emoções e sensações através da expressividade facial, corporal e vocal em brincadeiras e exercícios de improvisação.
			- Promover atividades lúdicas que desenvolvam a capacidade expressiva facial, vocal e corporal.		
			- Estimular a desinibição, a memorização e a comunicação por meio de exercícios teatrais.		
			- Promover momentos de exploração da percepção do corpo por meio de rememorações de sentimentos, emoções e outras sensações como fome, frio, cansaço, etc.		
			- Incentivar a espontaneidade por meio de exercícios de improvisação.		

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR - CONHECER-SE	Linguagem e jogo dramático	- Explorar diferentes possibilidades de transformação do próprio ambiente (por meio de “cantinhos”) oportunizando sua adequação às brincadeiras cotidianas (casinha, aulinha, salão de beleza, mercadinho).	70	- Utilizar a linguagem dramática por meio de mímicas, imitações e recitações de poesia.
			- Criar situações para a utilização de mímicas, imitações e pequenos diálogos desenvolvendo a linguagem dramática.		
			- Oportunizar a recitação de quadrinhas e pequenas poesias.		
		Fazer cênico	- Incentivar a apreciação de peças teatrais, vídeos e curtas metragens.	71	- Participar de pequenas apresentações teatrais e musicais, interagindo com elementos cênicos: figurinos, adereços, peças de composição de cenários etc.
			- Criar situações para contextualização de: cenário, palco, personagens, figurino, trilha sonora e texto a partir de cenas conhecidas e assistidas.		

MATERNAL II – CRIANÇAS BEM PEQUENAS

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS – CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR - CONHECER-SE	Desenvolvimento motor	- Propiciar situações em que se desenvolva a confiança e a apropriação corporal, pelas crianças, de forma que possam agir com, cada vez mais, intencionalidade.	72	- Apresentar evolução em suas capacidades motoras e gestuais na realização de jogos.
			- Promover oportunidades de múltiplas experiências corporais, contínuas e integradas (por exemplo: uma brincadeira que envolva saltar, correr, abaixar) possíveis de ser realizadas pela criança sozinha ou em situações de interação.	73	- Realizar ações motoras e cognitivas que permitam: pressionar, empurrar, rodar, cair, saltar, entrar e sair, esconder, etc. combinando movimentos e seguindo orientações.
			- Explorar atividades significativas de movimentos de preensão, encaixe, lançamento, bem como as ações motoras e cognitivas que permitam pressionar, empurrar, rodar, cair, saltar, entrar e sair, esconder etc.		
		Expressão corporal	- Estimular o processo de conhecimento e domínio do próprio corpo percebendo sua integralidade.	74	- Realizar movimentos corporais, gestuais e posturais, percebendo seus limites e possibilidades.
			- Fornecer repertório de gestos e posturas refletindo sobre os tipos de movimento que os envolvem.		

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR - CONHECER-SE		- Realizar sessões de recuperação que incluem o controle da respiração e o relaxamento.	75	- Demonstrar aprendizagens sociais como: colaborar, combinar e respeitar regras.
			- Realizar jogos corporais que oportunizem aprendizagens sociais como: competir, colaborar, combinar e respeitar regras.		
		Noções espaciais	- Elaborar circuitos para pequenos e grandes deslocamentos; pequenos e amplos movimentos.	76	- Deslocar o corpo, em circuitos elaborados no espaço escolar, demonstrando capacidades corporais de equilíbrio, lateralidade, orientação espacial.
			- Possibilitar a reflexão sobre os movimentos corporais adequados e possíveis ao espaço disponível;		
			- Promover exercícios de desenvolvimento das capacidades corporais de equilíbrio, postura, lateralidade, orientação espacial etc.		

PROPOSTA CURRICULAR PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

1º PERÍODO – CRIANÇAS PEQUENAS

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS - ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

EIXOS ESTRUTURANTES	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Objeto de Conhecimento	Objetivos de Ensino	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER-BRINCAR-PARTICIPAR- EXPLORAR-EXPRESSAR-CONHECER-SE	Comunicação e expressão	- Estimular a criança para que amplie gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão participando de diversas interações sociais nas quais possa contar suas vivências, ouvir de outras pessoas, elaborar/responder perguntas.	01	- Interagir socialmente com autonomia.
				02	- Elaborar perguntas.
				03	- Responder perguntas.
				04	- Saber ouvir.
			- Favorecer a estruturação de textos orais, a variação nos modos de falar; a interação autônoma por meio da fala; a audição atenta e a resposta ativa às questões que são colocadas para as crianças.	05	- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER-BRINCAR-PARTICIPAR-EXPLORAR-EXPRESSAR-CONHECER-SE	Leitura, Conto e Reconto	- Promover o desenvolvimento de comportamentos leitores por meio da exploração de livros, revistas e outros portadores de textos, realizando a pseudoleitura.	06	- Realizar pseudoleitura.
			- Planejar momentos de escuta de textos lidos pelo professor desenvolvendo a apreciação e a escuta ativa.	07	- Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.
			- Incentivar a criança a recontar histórias ouvidas com aproximação das características da história original no que se refere à descrição de personagens, cenários e objetos com ou sem a ajuda do professor.	08	- Recontar histórias.
				09	- Reconhecer a ideia principal de um texto ouvido.
		Leitura e compreensão de textos de diferentes gêneros	- Estimular a iniciativa e a autonomia das crianças na escolha de livros para ler e apreciar.	10	- Escolher livros literários com autonomia para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura.
			- Planejar atividades de leitura de textos para ampliação do repertório textual das crianças e ampliação de suas experiências de letramento.	11	- Ler textos não verbais.
			- Promover a percepção e a apropriação de diferentes estratégias de leitura como: a antecipação de sentidos, a formulação e checagem de hipóteses, inferências, dentre outras.	12	- Contar histórias

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER-BRINCAR-PARTICIPAR-EXPLORAR-EXPRESSAR-CONHECER-SE		- Promover momentos de leitura, compreensão e produção de diferentes gêneros textuais (histórias, poemas, quadrinhas, parlendas, músicas, receitas, notícias, relatórios...).	13	- Reconhecer, pelo menos, dois gêneros textuais.
		Representação escrita	- Favorecer a manifestação da curiosidade para compreender as “marcas estranhas” que os adultos põem nos mais diversos objetos.	14	- Diferenciar letras de números e outros símbolos.
			- Promover momentos para análise e distinção entre desenho e escrita.	15	- Nomear todas as letras do alfabeto.
			- Planejar atividades que envolvam textos em verso e prosa.	16	- Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliteraões e ritmos.
			- Oportunizar momentos de percepção e investigação de rimas e palavras que iniciam ou terminam com o mesmo som promovendo a análise fonológica.	17	- Reconhecer palavras que iniciam ou terminam com o mesmo som.
			- Estimular as tentativas de cópia e/ou de construção da escrita.	18	- Realizar cópia de listas ou pequenos textos.
				19	- Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.
			- Incentivar a análise do padrão entre a grafia e o som da escrita a começar pelo próprio nome avançando para outras palavras de interesse de pesquisa da turma.	20	- Escrever o próprio nome completo com apoio da ficha.
				21	- Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registro de palavras e textos utilizando letras, por meio de escrita espontânea, atendendo o nível silábico.

1º PERÍODO – CRIANÇAS PEQUENAS					
CAMPO DE EXPERIÊNCIAS - ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES					
EIXOS ESTRUTURANTES	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Objeto de Conhecimento	Objetivos de Ensino	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER-BRINCAR-PARTICIPAR-EXPLORAR-EXPRESSAR- CONHECER-SE	Noções geométricas do espaço e das formas	- Oportunizar à criança a exploração de seu próprio espaço: viver o e no espaço, mover-se nele, articular suas finalidades e organizá-lo.	22	- Conhecer através da observação as características e as funções do seu espaço.
			- Promover atividades para representação do espaço e de si mesmo em relação a ele, sob a forma de desenhos, maquetes, mapas.	23	- Representar o espaço na forma de desenho, maquetes e/ou mapas.
			- Estimular a exploração e a percepção de propriedades simples de objetos espaciais construídos ou representados (igualdade e diferença; tamanho e características das formas).	24	- Identificar as diferenças e semelhanças nas características de diversos objetos.
			- Promover atividades de exploração dos espaços da escola identificando neles formas geométricas e suas principais características.	25	- Reconhecer as formas geométricas: círculo, quadrado, triângulo e retângulo.
			- Oportunizar a manipulação de objetos com figuras e formas geométricas diversas (além dos blocos lógicos), e ainda, a observação, exploração (visual e tátil).		

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER-BRINCAR-PARTICIPAR-EXPLORAR-EXPRESSAR-CONHECER-SE	Propriedades físicas dos objetos (cor, textura, forma)	- Propor atividades de representação informal das propriedades físicas dos objetos por meio de desenhos, construção, cópia e ampliação.	26	- Manipular diversos objetos e reproduzir suas propriedades físicas, por meio de desenhos, construção, cópia e ampliação.
			- Estimular a criança a adquirir e utilizar, progressivamente, a linguagem matemática referente às características físicas dos objetos (cores, texturas e formas).	27	- Explorar e descrever semelhanças e diferenças referente as características físicas dos objetos.
		Noções temporais	- Criar atividades para marcação do tempo utilizando relógio e calendário.	28	- Compreender sequência temporal a partir do seu nascimento/desenvolvimento e acontecimentos da rotina.
			- Planejar situações para que a criança desenvolva a noção de sequência temporal, explorando habilidades de planejamento, registro e organização do tempo.		
		Noções topológicas	- Realizar jogos e brincadeiras de localização e posicionamento criando desafios de equilíbrio, lateralidade e direção refinando as habilidades da criança. (longe/perto; na frente/atrás; antes/depois/em cima/embaixo etc)	29	- Situar-se por meio dos pontos de referência: antes/depois.
				30	- Situar-se por meio dos pontos de referência: frente/atrás.
				31	- Situar-se por meio dos pontos de referência: longe/perto.
				32	- Situar-se por meio de pontos de referência: em cima/embaixo.
			- Estimular a representação gráfica dos jogos de localização e posicionamento oportunizando a reflexão sobre a posição da criança e de seus colegas no espaço.	33	- Representar através de desenhos gráficos os pontos de referência: (longe/perto; na frente/atrás; antes/depois/em cima/embaixo etc)

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER-BRINCAR-PARTICIPAR-EXPLORAR-EXPRESSAR-CONHECER-SE	Classificação, seriação, conservação de quantidades	- Promover manipulação de objetos, desafios, jogos e brincadeiras que envolvam o raciocínio lógico matemático e permitam o registro informal através de desenhos, colagens, tabelas etc.	34	- Realizar classificação com três critérios.
				35	- Realizar seriação.
		Noção de número e contagem	- Elaborar atividades que favoreçam a aquisição da noção de número por meio de ações de conservar, classificar, ordenar/seriar e comparar objetos em função de diferentes critérios.	36	- Reconhecer o número em seu uso social.
			- Favorecer, por meio de atividades desafiadoras, a compreensão do uso social do número.		
			- Estabelecer, em atividades lúdicas e/ou cotidianas, situações em que a criança necessite utilizar a contagem oral.	37	- Realizar contagem oral até 20.
			- Criar atividades que desafiem a criança a avançar em suas hipóteses quanto ao conhecimento e registro de sequências numéricas.	38	- Registrar sequência numérica até 10, com cópia.
		Representação de quantidades	- Criar atividades que explorem as noções simples de cálculo mental (hipóteses e estimativas) como ferramenta para resolver problemas e representar quantidades.	39	- Representar quantidades até 10.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER-BRINCAR-PARTICIPAR-EXPLORAR-EXPRESSAR-CONHECER-SE	Operações e Resolução de Problemas	- Oportunizar a comunicação de ideias matemáticas, hipóteses, processos utilizados e resultados encontrados em situações-problema relativas a quantidades, utilizando a linguagem oral e matemática.	40	- Resolver situações-problema por meio de materiais concretos ou desenhos.
			- Realizar atividades nas quais a criança explore ações de agregar, segregar e repartir relacionadas a operações aritméticas.		
		Operações e Resolução de Problemas	- Criar atividades lúdicas e situações- problema para a realização de cálculos mental ou estimativa.		
			- Estimular a resolução de problemas mobilizando as habilidades de: analisar informações; levantar e confrontar hipóteses; checar soluções.		
		Tratamento da Informação	- Propor atividades lúdicas e cotidianas em que as crianças entrem em contato com diferentes formas de tratamento da informação: códigos de endereçamento postal, de barras, telefônico; listas; tabelas; gráficos.	41	- Reconhecer formas básicas de tratamento da informação (listas, tabelas, gráficos).
		Noções de Valor	- Explorar experiências com dinheiro em brincadeiras ou em situações de interesse das crianças.	42	- Levantar hipóteses sobre o sistema monetário do país e a utilização do dinheiro: comprar, pagar, poupar, etc.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER-BRINCAR-PARTICIPAR-EXPLORAR-EXPRESSAR-CONHECER-SE	Noções de comprimento e massa	- Explorar situações em que as crianças analisem e comparem as diferenças entre unidades de medidas (peso, altura) de seus pares e apropriem-se, gradativamente, da linguagem matemática (grama/quilos; centímetros/metros).	43	- Comparar as diferenças de peso e altura entre seus pares.
		Características físicas e funcionais dos seres vivos (humanos, animais e vegetais)	- Proporcionar a observação das relações entre o meio ambiente e as formas de vida presentes valorizando sua importância para a preservação das espécies e para a qualidade de vida humana.	44	- Manifestar atitudes de preservação do meio ambiente e dos seres vivos.
			- Estudar as necessidades vitais dos seres vivos: animais, vegetais e humanos.		
			- Proporcionar às crianças o contato com pequenos animais e plantas permitindo a observação e o diálogo sobre o desenvolvimento e os cuidados que eles requerem.		
		Sustentabilidade	- Observar as paisagens: urbana e rural identificando nelas: Descarte irregular de materiais; mudanças provocadas pela ação do homem e uso consciente ou não dos recursos naturais.	45	- Reconhecer a importância da preservação do meio ambiente com atitudes sustentáveis.
			- Estimular atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente.		
			- Proporcionar experiências de decomposição do lixo, reciclagem e coleta seletiva.		

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER-BRINCAR-PARTICIPAR- EXPLORAR-EXPRESSAR-CONHECER-SE	Elementos e fenômenos da natureza	- Favorecer a percepção sobre a complexidade e diversidade dos fenômenos da natureza incentivando a curiosidade, a elaboração de perguntas e a confrontação de ideias.	46	- Reconhecer os efeitos dos fenômenos naturais na vida humana.
			- Proporcionar situações favoráveis à compreensão da relação entre os fenômenos naturais e a vida humana.		
			- Planejar atividades que provoquem a reflexão sobre o funcionamento da natureza, seus ciclos e seus ritmos de tempo.	47	- Interagir com o meio ambiente, através de diferentes experiências para a compreensão dos elementos e fenômenos naturais.
			- Possibilitar a exploração e experimentos envolvendo os elementos da natureza: água, terra, fogo e ar.		

1º PERÍODO – CRIANÇAS PEQUENAS					
CAMPO DE EXPERIÊNCIAS - O EU, O OUTRO E O NÓS					
EIXOS ESTRUTURANTES	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Objeto de Conhecimento	Objetivos de Ensino	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER-BRINCAR-PARTICIPAR-EXPLORAR- EXPRESSAR-CONHECER-SE	Valorização de si mesmo e do outro	- Possibilitar à criança a expressão de seus desejos, emoções e sentimentos promovendo, também, reflexão sobre sua singularidade e sobre a alteridade.	48	- Identificar aspectos singulares de si mesmo e das pessoas com as quais convive, respeitando-as.
			- Valorizar interações sociais entre as crianças e com os adultos para que, no reconhecimento do outro e na constatação das diferenças entre as pessoas, sejam valorizadas e aproveitadas para o enriquecimento de si mesma.		
			- Favorecer situações em que a criança encontre abertura para conversar sobre sua sexualidade em seu processo de desenvolvimento.		
			- Promover momentos de reconhecimento e valorização da diversidade e inclusão social na sala de aula, na escola e na comunidade.		

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER-BRINCAR-PARTICIPAR-EXPLORAR-EXPRESSAR-CONHECER-SE	Alimentação saudável, higiene pessoal, descanso e relaxamento	- Realizar, sempre, a reflexão sobre a importância de uma alimentação saudável, da higiene pessoal, do descanso e relaxamento.	49	- Demonstrar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação e conforto.
			- Oportunizar um ambiente propício para o descanso, relaxamento e sono.		
			- Incentivar a autonomia da criança ao alimentar-se valorizando escolhas saudáveis e experimentando novos alimentos.	50	- Experimentar novos alimentos.
		Minhas capacidades e limitações	- Explorar situações em que a criança seja capaz de se conduzir e tomar decisões, levando em conta regras, valores, sua perspectiva pessoal e a do outro.	52	- Demonstrar atitudes de cuidado e respeito consigo e com outros.
			- Promover situações desafiadoras para a superação progressiva dos limites da criança, incentivando-a a vencer dificuldades e desenvolver a autoconfiança.	53	- Apresentar segurança ao desenvolver as atividades propostas pelo professor.
		Organização e realização de tarefas	- Oportunizar a realização de tarefas de modo organizado, atento e com a autonomia própria da faixa etária.	54	- Realizar tarefas dentro da sua rotina com atenção, organização e autonomia.
			- Estimular a conclusão, com qualidade, dos trabalhos que inicia valorizando sua produção.		
			- Incentivar a realização de tarefas de casa com autonomia e capricho, promovendo momentos de socialização e valorização das mesmas.		
				51	- Alimentar com autonomia.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER-BRINCAR-PARTICIPAR- EXPLORAR-EXPRESSAR-CONHECER-SE	Cuidado com o ambiente	- Promover a reflexão sobre os aspectos que compõem ambientes saudáveis.	55	- Reconhecer atitudes adequadas para ter um ambiente saudável.
			- Estimular hábitos de organização, cuidado e valorização de ambientes funcionais e agradáveis (pertences pessoais e/ou do grupo).	56	- Cuidar dos seus próprios materiais e dos colegas.
		Sociedade e cultura	- Propor atividades de observação e pesquisa de manifestações socioculturais diversificadas por meio de imagens, passeios culturais ou vídeos.	57	- Reconhecer e respeitar uma ou mais manifestações culturais do grupo social ao qual pertence.

1º PERÍODO – CRIANÇAS PEQUENAS					
CAMPO DE EXPERIÊNCIAS - TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS					
EIXOS ESTRUTURANTES	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Objeto de Conhecimento	Objetivos de Ensino	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER-BRINCAR-PARTICIPAR-EXPLORAR- EXPRESSAR-CONHECER-SE	Música: percepção e apreciação	- Proporcionar momentos de apreciação e pesquisa de variados gêneros musicais para compreender seus contextos.	58	- Conhecer pelo menos um gênero musical.
			- Sensibilizar as crianças quanto à descoberta do mundo sonoro e à pesquisa por meio do exercício cotidiano da exploração do som.		
			- Oportunizar momentos de apreciação da música.	59	- Apreciar obras musicais.
		Elementos musicais	- Oportunizar a exploração de gestos e movimentos sob a forma de vibrações sonoras (por exemplo: o som do mar, o bater de um martelo, o barulho de uma ventania, etc.). - Possibilitar contextos musicais em que o aluno possa reconhecer e utilizar expressivamente diferentes características geradas pelo silêncio e pelos sons: graves ou agudos; curtos ou longos; fortes ou fracos; timbre que personaliza cada som.	60	- Reconhecer diferentes características geradas pelo silêncio e pelos sons: graves ou agudos, curtos ou longos, fortes ou fracos e o timbre.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER-BRINCAR-PARTICIPAR-EXPLORAR-EXPRESSAR-CONHECER-SE		- Proporcionar o contato com fontes sonoras diversas e instrumentos musicais.	61	- Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais e festas.
			- Possibilitar a utilização do próprio corpo como instrumento musical pelo andar, bater ritmos com mãos, pernas e pés, cantar ou imitar vocalmente o que quer que seja.		
			- Realizar exercícios de desenvolvimento vocal para a formação de bons hábitos, tais como não gritar, não forçar a voz, inteirar-se da região (tessitura) mais adequada para que a criança aprenda a cantar, respirar tranquilamente, manter-se relaxada e com boa postura.	62	- Demonstrar bons hábitos vocais: não gritar e não forçar a voz ao cantar.
		Linguagem musical	- Desenvolver atividades de aprimoramento dos diversos tipos de emissão vocal: cantar, falar, entoar, sussurrar, gritar, chorar, rir, etc.	63	Utilizar várias formas de emissão vocal: cantar, falar, entoar, sussurrar, gritar, chorar, rir, etc.
			- Explorar momentos de expressão livre e/ou orientada, desenvolvendo possibilidades com a voz, com o corpo, com objetos, brinquedos sonoros e instrumentos musicais.	64	- Conhecer e valorizar as diversas possibilidades com a linguagem musical.
			- Promover momentos de canto, livre e/ou orientado, individual e coletivo, para que aprenda a ouvir a si mesmo e ao grupo como um todo.		
			- Favorecer pesquisas e experimentação de jogos que reúnem som, movimento e dança.		

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER-BRINCAR-PARTICIPAR-EXPLORAR-EXPRESSAR-CONHECER-SE		- Promover espaços e situações para a utilização da música como forma de expressão e de arte.	65	- Apreciar diversos gêneros musicais e suas principais características.
		Fazer musical	- Identificar estereótipos sonoros e contextualizá-los.	66	- Ampliar a percepção musical e a expressividade
			- Desenvolver atividades de notação inventada a partir da percepção atenta dos diferentes tipos de sons emitidos.		
			- Estimular a criação musical em que se possa inventar músicas, seja por meio da improvisação ou a partir da organização prévia das ideias musicais.	67	- Compreender o que ouve para produzir música.
			- Construir instrumentos musicais e/ou objetos sonoros, observando questões elementares.	68	- Construir diversos instrumentos musicais e objetos sonoros com criatividade.
		Apreciação e expressão artística	- Propor atividades de interação com a arte nas quais as crianças desenvolvam sensações, reflexões, ideias e conceitos.	69	- Desenhar e fazer pintura livre.
				70	- Criar livremente por meio de colagem, dobradura e escultura, produções bidimensionais e tridimensionais.
			- Explorar as representações artísticas veiculadas em gibis, rótulos, estampas, painéis, quebra-cabeça.	71	- Reconhecer diversos elementos da arte, através do seu contexto.
			- Oportunizar a apreciação da arte produzida em livros, vídeos, museus, igrejas, ateliês, feiras, praças, etc.		
			- Favorecer, por meio do contato com expressões artísticas, a abertura para observar, sentir e pensar o mundo.	72	- Demonstrar sensibilidade para as várias expressões artísticas.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER-BRINCAR-PARTICIPAR-EXPLORAR-EXPRESSAR-CONHECER-SE	Produção artística	- Promover momentos de experiências sensíveis com artes plásticas nos quais haja interação entre o espaço (murais, pátio, muros) e a natureza (areia, gravetos, pedras, carvão, folhas de vegetais...).	73	- Desenhar e fazer pintura livre explorando diversos espaços, utilizando diferentes ferramentas e materiais.
			- Estimular a realização de desenhos e pinturas livres explorando diferentes ferramentas (pincéis, esponjas, palitos de sorvete, algodão) e materiais (tintas, papéis, cola, farinha, terra...).		
			- Estimular o interesse pelas próprias produções, pelas de outras crianças e artistas profissionais valorizando atitudes de respeito e cuidado.	74	- Demonstrar atitude de respeito e cuidado com suas próprias produções, de outras crianças e de artistas profissionais.
		Comunicação e Expressividade	- Promover desenvolvimento da escuta ativa, da concentração, e da compreensão por meio da apreciação de peças encenadas ou vídeos.	75	- Apreciar peças encenadas e/ou vídeos.
			- Promover atividades cênicas que desenvolvam a capacidade de se expressar e se comunicar com clareza utilizando com desenvoltura e autoconfiança sua voz e seu corpo.	76	- Criar movimentos, gestos, olhares, mímicas imitações em brincadeiras, jogo simbólico e atividades artísticas como: dança, teatro e música.
			- Favorecer situações para que a criança expresse a própria vivência e outras situações reais ou fantasiosas através da arte cênica.		
			- Incentivar a espontaneidade, estimulando a oralidade, a criatividade e a imaginação, por meio de exercícios de improvisação.		

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER-BRINCAR-PARTICIPAR-EXPLORAR-EXPRESSAR-CONHECER-SE	Linguagem e jogo dramático	- Realizar atividades que estimulem a capacidade da criança de transformação do próprio ambiente e de criação de cenários adequados às atividades propostas (recital de poesia, teatro, musicais, etc.).	77	-Participar da elaboração e construção das apresentações cênicas: cenário, palco, personagens, figurino, trilha sonora e texto a partir de cenas conhecidas e assistidas.
		Fazer cênico	- Promover situações de estudo, análise e criação de: cenário, palco, personagens, figurino, trilha sonora e texto a partir de cenas conhecidas e assistidas.		
			- Realizar: saraus, musicais, recitais, teatros.		
			- Propiciar exercícios de interpretação de personagens conhecidos ou inventados explorando movimentos, gestos e voz.		

1º PERÍODO – CRIANÇAS PEQUENAS					
CAMPO DE EXPERIÊNCIAS - CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS					
EIXOS ESTRUTURANTES	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Objeto de Conhecimento	Objetivos de Ensino	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER-BRINCAR-PARTICIPAR- EXPLORAR-EXPRESSAR-CONHECER-SE	Desenvolvimento motor	- Realizar jogos e brincadeiras para o desenvolvimento das capacidades motoras da criança (andar, correr, saltar, subir, descer, pendurar).	78	- Coordenar habilidades motoras como: velocidade, flexibilidade e força, de acordo com seus interesses e necessidades em cada situação.
			- Estimular a criança a coordenar habilidades motoras como velocidade, flexibilidade de força, calculando a maneira mais adequada de conseguir seu objetivo.		
			- Explorar atividades que permitam o aperfeiçoamento das capacidades motoras da criança, trazendo-lhe novos desafios e progressos.		
			- Criar atividades físicas ligadas à coordenação do movimento e ao equilíbrio.	79	- Demonstrar equilíbrio nas atividades físicas.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER-BRINCAR-PARTICIPAR-EXPLORAR-EXPRESSAR-CONHECER-SE		- Realizar, com as crianças, jogos de contrastes para experiências com a polaridade das situações: construir/destruir/reconstruir; aparecer/desaparecer; encher/esvaziar; ir/vir; subir/descer; espalhar/reunir; equilibrar-se/desequilibrar-se etc.	80	-Demonstrar compreensão na polaridade das situações: construir/destruir/reconstruir;aparecer/desaparecer; encher/esvaziar; ir/vir; subir/descer; espalhar/reunir; equilibrar-se/desequilibrar-se etc., nos jogos e brincadeiras.
			- Propiciar situações em que a criança controle, gradualmente, seu próprio movimento aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras em diversas situações.	81	- Controlar as possibilidades gestuais e de movimento do próprio corpo em diferentes situações.
		Expressão corporal	- Incentivar a criança a apropriar-se do conhecimento do próprio corpo, suas possibilidades de gestos, expressões e ações.		
			- Realizar jogos e brincadeiras para que a criança desperte o prazer de controlar seu corpo e aperfeiçoar suas capacidades.		
			- Promover jogos de sincronia com ou sem música e deslocamentos utilizando, ao mesmo tempo, música e movimento (ex: Escravos de Jó).	82	- Sincronizar música e movimento utilizando o próprio corpo.
			- Realizar jogos corporais que oportunizem a reflexão e vivência de aprendizagens sociais como: competir, colaborar, combinar e respeitar regras.	83	- Demonstrar habilidades sociais como: competir, colaborar e respeitar regras.
				84	- Utilizar o diálogo como forma de resolver conflitos.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER-BRINCAR-PARTICIPAR-EXPLORAR-EXPRESSAR-CONHECER-SE		- Realizar, sempre, sessões de recuperação que incluem o controle da respiração e o relaxamento.	85	- Participar de momentos de controle da respiração e relaxamento.
		Noções espaciais	- Propor atividade que permitam caminhar e correr com mudança de direção e em quatro apoios (engatinhando).	86	- Movimentar-se com equilíbrio em diversas direções e intensidades utilizando-se de variados objetos e materiais em espaços diferentes.
			- Promover desafios de interação entre objetos e movimentos: lançar objetos em diferentes direções, saltar objetos e/ou caminhar/correr carregando objetos em distintas partes do corpo.		
			- Realizar exercícios de desenvolvimento das capacidades corporais de equilíbrio, postura, lateralidade, orientação espacial utilizando diferentes objetos, materiais e estruturas (ex: pés de lata, pneus, saquinhos de areia, macarrão de piscina...).		

PROPOSTA CURRICULAR PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL					
2º PERÍODO – CRIANÇAS PEQUENAS					
CAMPO DE EXPERIÊNCIAS - ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO					
EIXOS ESTRUTURANTES	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Objeto de Conhecimento	Objetivos de Ensino	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR - CONHECER-SE	Comunicação e expressão	-Oportunizar a observação dos aspectos que compõem a leitura em voz alta, como ritmo, entonação, bem como, elementos que dividem o texto em segmentos de significados e auxiliam a memorização e a compreensão.	01	-Compreender textos ouvidos.
			-Promover situações nas quais a criança utilize uma comunicação apropriada em diversas interações sociais, reais ou simuladas.	02	-Comunicar-se de maneira apropriada em interações sociais diversificadas.
				03	-Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
				04	-Recontar histórias ouvidas definindo os contextos, os personagens e a estrutura da história.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR – CONHECER-SE		- Propiciar a ampliação das habilidades de uso da linguagem interagindo, de modo cada vez mais autônomo, por meio da fala e da estruturação de textos orais refletindo sobre a forma mais adequada de comunicar-se oralmente e por escrito.	05	-Produzir textos de diferentes gêneros por meio de um escriba.
				06	-Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.
		Leitura e compreensão de textos de diferentes gêneros	- Estabelecer, junto às crianças, o objetivo e a finalidade de cada texto.	07	-Reconhecer pelo menos três gêneros textuais.
			-Estimular a compreensão de textos ouvidos observando sua forma e conteúdo e considerando as expectativas e conhecimentos prévios das crianças.	08	- Antecipar sentidos e ativar conhecimentos prévios relativos aos textos a serem lidos pelo professor.
			-Explorar os fatos que sucedem em uma história e os elementos que a compõem: cenário, personagens, problema, ação, resolução.	09	-Realizar formulação de hipóteses como estratégia de compreensão textual.
			-Promover a percepção e a apropriação de diferentes estratégias de leitura como: a antecipação de sentidos, a formulação e checagem de hipóteses, inferências, dentre outras.		
			-Estimular a estratégia de previsão explorando aspectos dos textos como: superestrutura, títulos, ilustrações, cabeçalhos e etc.	10	-Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas, ilustrações e palavras conhecidas.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR - CONHECER-SE		-Discutir com as crianças a respeito da ideia principal do texto a fim de que desenvolvam predisposições para uma leitura crítica e autônoma.	11	- Reconhecer a ideia principal de um texto ouvido.
				12	-Ler textos não verbais em diferentes suportes
			-Estabelecer, coletivamente, as finalidades e diferenças dos diversos portadores de textos.	13	-Identificar,coletivamente, as finalidades e diferenças dos diversos portadores de textos.
			-Estimular a iniciativa e a autonomia das crianças na escolha de livros para ler e apreciar.	14	-Escolher livros literários com autonomia para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura.
		Práticas de escrita	-Possibilitar o conhecimento e uso do alfabeto, destacando sua importância.	15	-Nomear todas as letras do alfabeto.
				16	-Diferenciar letras de números e outros símbolos.
			-Promover situações cotidianas para uso da escrita.	17	-Escrever todas as letras do alfabeto, sem cópia.
			-Estimular a escrita do próprio nome e, ainda, a comparação com a grafia dos nomes dos colegas.	18	-Escrever o próprio nome completo sem apoio da ficha.
			-Oportunizar a produção de textos individuais e/ou coletivos, por meio de escrita espontânea e/ou tendo o professor como escriba.	19	-Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos utilizando sílabas, por meio de escrita espontânea, atendendo o nível silábico alfabético.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR - CONHECER-SE		-Propor brincadeiras, jogos, cantigas que permitam a investigação de rimas, número de sílabas e palavras que iniciam ou terminam com o mesmo som promovendo a análise fonológica.	20	-Reconhecer palavras que iniciam ou terminam com o mesmo som.
			-Elaborar atividades e jogos que estimulem a análise fonológica de palavras com e sem correspondência com a escrita.	21	- Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliteraões e ritmos.
			-Estimular a prática de escrita de próprio punho, por meio do conhecimento de que dispõe, sobre o sistema de escrita.	22	-Realizar cópia de pequenos textos.
			-Trabalhar a estratégia de revisão de textos percebendo alterações que podem afetar tanto o conteúdo como a forma em que foi escrito.	23	-Realizar, coletivamente, revisão de textos, com auxílio do professor.

2º PERÍODO – CRIANÇAS PEQUENAS

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS - ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

EIXOS ESTRUTURANTES	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Objeto de Conhecimento	Objetivos de Ensino	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR - CONHECER-SE	Noções geométricas do espaço e das formas	-Oportunizar a representação de pessoas e objetos, utilizando vocabulário pertinente nos jogos, nas brincadeiras e em situações didáticas.	24	-Representar pessoas e objetos em diversos espaços
			-Propiciar o desenvolvimento das noções geométricas do espaço e das formas a partir dos contextos do mundo real e experiências das crianças.	25	-Reconhecer as formas geométricas planas: quadrado, retângulo, triângulo e círculo.
			-Favorecer a percepção do espaço exterior e distante da criança observando as relações espaciais que envolvem noções de orientação como: proximidade, interioridade e direcionalidade.	26	-Posicionar-se de acordo com a referência: perto e longe.
			-Estimular a descoberta de profundidades, analisando objetos, formas e dimensões.	27	-Explorar objetos e materiais diversos para perceber suas profundidades, formas e

					dimensões.
INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR - CONHECER-SE		-Proporcionar a construção coletiva de mapas e/ou maquetes para a descrição e a representação de caminhos, itinerários, lugares, localizações, etc.	28	-Construir coletivamente mapas ou maquetes para representação espacial de trajetos e lugares conhecidos.
		Propriedades físicas dos objetos	-Estimular a percepção de figuras planas por meio de estímulos visuais, como por exemplo, perceber o retângulo como parte de um objeto como uma caixa ou uma janela; identificar certas figuras em desenhos, fotografias, quadros etc.	29	-Associar objetos e imagens de livros e revistas a figuras planas.
			-Explorar a memória visual desenvolvendo a capacidade de recordar um objeto que não está mais no campo de visão relacionando suas características com outros objetos.	30	-Perceber semelhanças entre as imagens de objetos do seu cotidiano, que não estão no seu campo de visão, com as figuras planas.
			-Promover a percepção da constância de forma e tamanho percebendo propriedades invariantes de um objeto apesar da variabilidade de sua impressão visual (compreender que o objeto é grande em relação ao observador mesmo quando ele se afasta e parece visualmente pequeno).	31	-Compreender que a forma e o tamanho dos objetos não variam com a distância do observador.
			-Estimular a habilidade de isolar características comuns ou únicas que permitem a comparação por semelhança ou diferença; a organização de objetos, fatos e propriedades em termos de critérios.	32	-Identificar semelhanças e diferenças dos objetos.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR – CONHECER-SE	Noções topológicas	-Oportunizar a resolução de problemas que envolvam localização e posicionamento (longe/perto; na frente/atrás; antes/depois...).	33	-Resolver problemas e desafios envolvendo lateralidade, localização, direcionamento e sentido de pessoas e objetos.
			-Propor desafios que problematizem as relações habituais da criança com o espaço no sentido de construir; deslocar-se, organizando mentalmente seus deslocamentos; representar e comunicar suas ações potencializando o desenvolvimento do pensamento geométrico.	34	- Conceitos topológicos: em cima, embaixo. Posicionar um elemento em relação a dois ou mais c, perto, longe, entre, na frente, atrás...
			-Criar desafios que envolvam a posição de um elemento em relação a dois ou mais conceitos topológicos (pedir que a criança fique “embaixo da mesa, perto da porta”).		
			-Ampliar, gradativamente, os desafios de equilíbrio, lateralidade e direção refinando as habilidades da criança.	35	-Resolver, gradativamente, desafios de equilíbrio, lateralidade e direção.
		Noção de número (classificação, seriação, conservação de quantidades) e contagem	-Propor atividades que relacionem as ideias matemáticas à realidade, percebendo sua participação, presença e utilização nos vários campos de atuação humana, valorizando o uso social e cultural da matemática.	36	-Reconhecer o uso social e cultural da matemática.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR - CONHECER-SE		-Elaborar atividades que consolidem a noção de número por meio de ações de conservar, classificar, ordenar/seriar e	37	-Utilizar estratégias de conservação.
				38	-Utilizar estratégias de seriação.
			-Comparar objetos em função de diferentes critérios.	39	-Utilizar estratégias de classificação
			-Criar atividades que desafiem a criança a avançar em suas hipóteses quanto ao conhecimento e registro de sequências numéricas.	40	-Registrar sequência numérica até 20, sem cópia.
			- Estabelecer situação problema em que a criança necessite utilizar contagens numéricas (orais e/ou escritas).	41	-Realizar contagem oral até 30.
			-Promover atividades que explorem a posição de um objeto e/ou número numa série explicitando a noção do número que vem antes, entre e depois.	42	-Identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência numérica, no mínimo, até 20.
			-Criar atividades de exploração da propriedade numérica dos objetos observando o valor ordinal de um número (quinto, sexto, décimo).	43	-Identificar a ordem, lugar ou posição de objetos de acordo seu valor ordinal.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR – CONHECER-SE	Representação de quantidades	-Propor situações problema que explorem as noções simples de cálculo mental como ferramenta para resolver problemas e representar quantidades.	44	- Representar quantidades até 20.
			-Elaborar atividades para o desenvolvimento da linguagem matemática, descrevendo os processos utilizados e resultados encontrados em situações problemas relativas a quantidades.	45	-Resolver situações problema simples por meio do Raciocínio Lógico.
		Operações e Resolução de Problemas	-Realizar atividades, com variados graus de dificuldade, nas quais a criança explore ações de agregar, segregar e repartir relacionadas a operações aritméticas em situações cotidianas.	46	-Resolver situações-problema que envolve a noção de adição, por meio de materiais concretos ou desenhos.
				47	-Resolver situações-problema que envolve a noção de subtração, por meio de materiais concretos ou desenhos.
				48	-Resolver situações-problemas que envolve a noção de divisão, por meio de materiais concretos ou desenhos.
			-Estimular a resolução de problemas mobilizando as habilidades de: analisar informações; levantar e confrontar hipótese; checar soluções; formular novos problemas.	49	-Utilizar-se da análise de informações, levantamento de hipótese, checagem de soluções para resolução de problemas.
				50	-Formular em grupo ou individualmente novos problemas.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR - CONHECER-SE	Tratamento de Informação	- Oportunizar a leitura e construção coletiva de diferentes formas de tratamento da informação como: código de endereçamento postal, de barras, telefônico; listas; tabelas simples e gráficos.	51	-Construir, coletivamente, diferentes formas de tratamento da informação.
			-Estimular a criança a criar esquemas e organização de suas informações pessoais (ações e rotinas).	52	-Criar esquemas (listas ou outros) para descrever ações e rotinas pessoais.
		Noções temporais	-Explorar a noção de tempo, utilizando relógio e calendário, ampliando o vocabulário com os seguintes termos: antes/depois; cedo/tarde; hoje/ontem/amanhã; manhã/tarde/noite; dia/semana/mês/ano.	53	- Reconhecer o uso social do relógio.
				54	- Reconhecer o uso social do calendário.
				55	-Utilizar corretamente termos como antes/depois; cedo/tarde; hoje/ontem/amanhã; manhã/tarde/noite; dia/semana/mês/ano para definir o tempo.
		Noções temporais (continuação)	-Planejar situações para que a criança explore as habilidades de planejamento, registro e organização do tempo de forma cada vez mais autônoma.	56	-Demonstrar compreensão das noções de tempo referentes a ontem e hoje.
				57	-Demonstrar compreensão das noções de tempo referentes a: manhã, tarde e noite.
		Noções de valor	-Explorar experiências lúdicas com dinheiro nas quais as crianças possam perceber as noções de valor, realizando situações de pagamento, troco, estimativa de preços.	58	-Utilizar noções de valor reconhecendo algumas cédulas e moedas.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR – CONHECER-SE	Noções de capacidade, comprimento e massa	-Explorar situações ligadas às atividades de rotina das crianças em que elas, naturalmente, manipulem recipientes e substâncias neles contidas, desenvolvendo os conceitos de: vazio/cheio; mais cheio/menos cheio e registrem suas observações e/ou do grupo.	59	-Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.
			-Problematizar situações em que as crianças analisem e comparem as diferenças entre unidades de medidas (peso, altura) de seus pares e apropriem-se, gradativamente, da linguagem matemática (grama/quilos; centímetros/metros).	60	-Conhecer os instrumentos de medidas fita métrica e balança e sua utilidade.
				61	-Expressar medidas (peso, altura, etc.) construindo gráficos básicos.
				62	-Fazer estimativa de medidas utilizando instrumentos não convencionais (palmo, pés, etc.).
		Características físicas e funcionais dos seres vivos (humanos/animais e vegetais)	- Proporcionar a observação das relações entre o meio ambiente e as formas de vida presentes valorizando sua importância para a preservação das espécies e para a qualidade de vida humana.	63	- Demonstrar através de atitudes a importância do cuidado com a preservação do meio ambiente e seres vivos.
			- Propor práticas que envolvam o contato e os cuidados com animais e plantas, sua criação e cultivo, promovendo a observação e a comparação das etapas evolutivas.	64	- Observar, registrar e comparar as diferentes fases da vida de pequenos animais e plantas através do cultivo ou criação destes seres.
			- Estudar as necessidades vitais dos seres vivos: animais, vegetais e humanos percebendo a interdependência entre eles.	65	-Conhecer as necessidades vitais dos seres vivos.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR – CONHECER-SE		- Estimular a percepção da necessidade de cuidados com o corpo, a prevenção de acidentes e a saúde de forma geral.	66	-Conhecer os cuidados básicos para não sofrer acidentes como choque elétricos, cortes e etc.
				67	- Perceber que o corpo necessita de cuidados para não ficar doente: Higiene e alimentação.
			-Construir coletivamente, o conceito de sustentabilidade.	68	-Demonstrar atitudes responsáveis de conscientização e preservação dos recursos naturais sustentáveis.
			- Sensibilizar a criança com o intuito de promover a conscientização para o consumo equilibrado da água, da luz e dos alimentos.		
		Sustentabilidade	-Estabelecer momentos de pesquisa a respeito da situação da água no planeta, discutindo seu uso racional e conservação.	69	- Demonstrar atitudes de respeito a espaços coletivos.
			- Estimular a apropriação de atitudes de respeito e preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente.		
			- Promover o estudo a respeito da coleta seletiva do lixo, conhecendo e relacionando as cores e as classificações dos materiais de descarte.	70	- Conhecer a lógica de classificação do lixo para a coleta seletiva.
		Elementos e fenômenos da natureza	- Propor atividades em que as crianças possam conhecer e explorar diversas fontes de luz e calor.	71	- Reconhecer variadas fontes de luz e calor: sol, lâmpada, vela e etc

INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR - CONHECER-SE		- Promover o estudo dos fenômenos astronômicos pesquisando e conhecendo instrumentos como lunetas, binóculos, etc	72	- Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.
			- Elaborar projetos que contemplem o funcionamento da natureza e seus ciclos.	73	- Levantar hipóteses para o funcionamento da natureza e seus ciclos.
			- Estabelecer relações entre os fenômenos da natureza de diferentes regiões e as formas de vida dos grupos sociais que ali vivem.	74	- Reconhecer as características de três ou mais fenômenos da natureza.
			- Possibilitar a construção do conhecimento sobre causas e efeitos dos diferentes fenômenos da natureza.		
			- Realizar atividades que permitam observar e experimentar transformações dos elementos: água, terra, areia, pigmentos, etc..	75	- Reconhecer as principais características do elemento: água.
				76	- Compreender que a água pode se transformar e se apresentar em diferentes formas (estados físico)
				77	- Reconhecer as principais características do elemento: terra.

2º PERÍODO – CRIANÇAS PEQUENAS					
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: “O EU, O OUTRO E O NÓS”					
EIXOS ESTRUTURANTES	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Objeto de Conhecimento	Objetivos de Ensino	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRA -	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR - CONHECER-SE	Valorização de si mesmo e do outro	- Estimular, sempre, a expressão dos desejos, emoções e sentimentos da criança promovendo, também, reflexão sobre sua singularidade e sobre a alteridade.	78	- Expressar desejos, emoções e ideias com clareza.
			- Realizar atividades lúdicas que impliquem cooperação, participação e responsabilidade, conduzindo a criança à percepção de si mesma e ao desenvolvimento do autoconceito.	79	- Participar de brincadeiras e jogos coletivos, demonstrando atitudes de cooperação e respeitando seus próprios limites.
			- Criar situações para que a criança possa, gradativamente, desenvolver capacidades ligadas à tomada de decisões, à construção de regras, à cooperação, à solidariedade, ao diálogo, à justiça, ao respeito a si mesmo e aos outros.	80	- Conseguir tomar decisões, construir regras e cooperar.
				81	Demonstrar atitudes de cuidado e respeito consigo e com outros.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR		- Promover momentos de reconhecimento e valorização da diversidade e inclusão social na sala de aula, na escola e na comunidade.	82	- Demonstrar atitudes de inclusão social
			- Favorecer a valorização de si mesmo (características físicas) por meio da observação e exploração das diferentes partes do corpo em contato com o espelho utilizando diferentes movimentos: massagear a barriga, balançar e/ou coçar os cabelos, girar o ombro, fazer careta, cruzar os braços, dentre outros.	83	- Reconhecer suas principais características físicas e sua singularidade.
			- Possibilitar vivências para que a criança aceite suas características pessoais e respeite as do outro, estas relacionadas ao gênero, etnia, peso, estatura, etc.	84	- Expressar compreensão de fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.
		Sociedade e Cultura	- Favorecer situações em que a criança encontre abertura para conversar sobre sexualidade em seu processo de desenvolvimento.	85	- Identificar aspectos singulares de si mesmos e das pessoas com as quais convive respeitando-as.
			- Estimular o interesse e a interação com diferentes manifestações culturais do grupo social ao qual pertence.	86	- Reconhecer duas ou mais manifestações culturais do grupo social ao qual pertence.
				87	- Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR – CONHECER-SE	Alimentação saudável, higiene pessoal, descanso e relaxamento	- Oportunizar um ambiente propício para o descanso e relaxamento.	88	- Participar de momentos de descanso e relaxamento.
			- Permitir que as crianças sentem com quem desejarem para comer de modo que possam conversar com seus companheiros.	89	- Alimentar-se com autonomia, compartilhando espaços apropriados para alimentação e priorizando alimentos saudáveis.
			- Criar situações para que a criança desenvolva habilidades para escolher sua alimentação, servir-se e alimentar-se com segurança, prazer e independência.		
			- Estimular a autonomia da criança ao alimentar-se valorizando escolhas saudáveis e experimentando novos alimentos.		
		Minhas capacidades e limitações	- Favorecer situações para que a criança identifique e compreenda a sua pertinência nos diversos grupos sociais, desenvolvendo, progressivamente atitudes de diálogo frente às adversidades e conflitos.	90	- Utilizar o diálogo como forma de resolver conflitos.
			- Criar situações desafiadoras para a superação progressiva dos limites da criança, incentivando-a a vencer dificuldades e desenvolver a autoconfiança.	91	- Realizar diversas tarefas com autoconfiança, reconhecendo suas capacidades e limites.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR – CONHECER-SE	Organização e realização de tarefas	- Distribuir funções para que as crianças adquiram, progressivamente, a autonomia para realizá-las.	92	- Realizar tarefas com autonomia, atenção e organização.
			- Estimular a realização de tarefas de modo organizado, atento e com a autonomia própria da faixa etária.		
			- Estabelecer que a criança conclua as atividades, com qualidade, apreciando suas produções.		
			- Incentivar a realização de tarefas de casa com autonomia e capricho, promovendo momentos de socialização e valorização das mesmas.		
		Cuidado com /ou no ambiente	- Promover atitudes de respeito e valorização dos aspectos que compõem ambientes saudáveis.	93	- Cuidar do ambiente e dos objetos, respeitando pertences pessoais ou do grupo.
			- Estimular hábitos de organização, cuidado e valorização de ambientes funcionais e agradáveis (pertences pessoais e/ou do grupo).	94	- Perceber, nas diversas atividades realizadas, situações que coloquem em risco a si e aos colegas.
			- Auxiliar as crianças na identificação de situações de risco, tais como: subir em locais muito altos, utilizar bases pouco firmes para escalar, utilizar objetos pontiagudos ou cortantes, fontes de calor (fogão, fogueira, velas, etc.).		

2º PERÍODO – CRIANÇAS PEQUENAS					
CAMPO DE EXPERIÊNCIA - TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS					
EIXOS ESTRUTURANTES	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Objeto de Conhecimento	Objetivos de Ensino	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR - CONHECER-SE	Música: percepção, apreciação e interpretação	- Realizar atividades nas quais as crianças caracterizem e contextualizem variados gêneros musicais.	95	-Reconhecer dois ou mais gêneros musicais.
			- Sensibilizar a criança a perceber os sons que emergem da natureza afinando a escuta para sons mais delicados.	96	-Reconhecer os sons da natureza, através da observação e percepção.
			- Proporcionar momentos de identificação de sons cotidianos (vozes, onomatopéias) e/ou produzidos por instrumentos musicais.	97	- Identificar sons cotidianos – vozes, onomatopéias e/ou produzidos por instrumentos musicais.
			- Promover a observação de diferentes tipos de expressão vocal descobrindo as possibilidades de expressão gestual e sonora.	98	- Expressar-se com voz e gestos.
			- Estimular o hábito da escuta consciente e crítica, e que se estenda o repertório ouvido a todo tipo de expressão possível.	99	- Realizar apreciação musical.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR – CONHECER-SE		- Promover atividades de estimulação da imaginação sonora.	100	- Reproduzir canções.
		Elementos musicais	- Oportunizar momentos de descobertas e observações de sons curtos e sons longos; sons contínuos e descontínuos.	101	- Perceber as diferenças entre sons curtos e sons longos; sons contínuos e descontínuos e o silêncio.
			- Possibilitar a percepção do contraste entre o som (e suas qualidades) e silêncio.		
			- Realizar atividades que permitam observar e sentir pelo corpo a dinâmica dos ritmos.	102	- Identificar ritmos.
			- Estimular a pesquisa e experimentação de fontes sonoras diversas e instrumentos musicais.	103	- Reconhecer três ou mais instrumentos musicais.
			- Oportunizar a construção do conceito de poluição sonora explorando as interpretações sobre o que é: som, ruído, barulho, etc.	104	- Identificar as características de um ambiente com poluição sonora.
				105	- Perceber que existe diferença entre som, ruído e barulho.
			- Realizar exercícios de desenvolvimento vocal para a formação de bons hábitos.	106	- Desenvolver bons hábitos vocais.
		Linguagem musical	- Oportunizar a expressão de sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de improvisações, composições e interpretações musicais.	107	- Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais e festas.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR – CONHECER-SE		- Favorecer a capacidade expressiva do corpo e da voz, contando com o apoio de objetos e/ou brinquedos sonoros; instrumentos e/ou jogos musicais.		
			- Promover momentos em que as crianças possam escutar diferentes interpretações de uma mesma peça musical e, posteriormente, criar suas próprias interpretações.	108	- Interpretar uma peça musical a partir de diferentes interpretações já existentes da mesma peça.
			- Promover momentos de canto, livre e/ou orientado, individual e coletivo, para que aprenda a ouvir a si mesmo e ao grupo como um todo.	109	- Acompanhar e participar de momentos de canto, livre e/ou orientado, individual e coletivo.
			- Estabelecer espaços e situações para a utilização da música como forma de expressão e de arte.	110	- Expressar-se através da música.
		Fazer musical	- Oportunizar a organização criativa de eventos sonoros em uma sequência musical.	111	- Criar brincadeiras cantadas, poemas e canções, onomatopeias, rimas, aliterações e ritmos
			- Promover a prática de criação e repetição de ritmos por meio do corpo.		
			- Possibilitar a transformação de sons onomatopéicos em música criando partituras não convencionais a partir de sinais de onomatopeia.		
			- Incentivar a criação de sequências musicais, a partir de sons contrastantes emergidos da exploração do ambiente e/ou de texturas de materiais.		

INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR – CONHECER-SE		- Estimular a prática de criação musical, seja por meio da improvisação ou a partir de projetos de organização e exploração de elementos musicais determinados.		
			- Construir instrumentos musicais e/ou objetos sonoros, observando questões elementares referentes à produção do som e às suas qualidades, à acústica, ao mecanismo e ao funcionamento dos instrumentos musicais.	112	- Construir instrumentos musicais e/ou objetos sonoros.
		Apreciação e expressão artística	- Elaborar roteiros para a apreciação e o estudo de obras de artes visuais.	113	- Participar dos momentos de apreciação e de estudo de obras de artes visuais.
			- Apresentar às crianças alguns conceitos, técnicas e classificações de artistas consagrados e suas obras.	114	- Reconhecer pelo menos duas obras de arte (nome e autor).
			- Estimular a percepção da presença da arte no mundo, na comunidade e na escola, discutindo sua influência nas maneiras de se expressar.	115	- Perceber que a arte está presente em vários lugares e de várias formas.
			- Possibilitar o desenvolvimento da sensibilidade e da percepção estética permitindo que as crianças leiam e interpretem, do seu modo, obras e imagens visuais.	116	- Interpretar obras de arte a partir de suas próprias percepções.
			- Explorar as representações artísticas veiculadas em gibis, rótulos, estampas, painéis, quebra cabeças.	117	- Reconhecer representações artísticas veiculadas em gibis, rótulos, estampas, painéis, quebra cabeças.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR – CONHECER-SE		- Oportunizar a apreciação orientada de elementos específicos da arte produzida em livros, vídeos, museus, igrejas, ateliês, feiras, praças, etc.	118	- Apreciar elementos específicos da arte produzida em livros, vídeos, museus, igrejas, ateliês, feiras, praças, etc
			- Favorecer, por meio do contato com expressões artísticas, a abertura para observar, sentir e pensar o mundo.		
		Produção artística	- Estimular a realização de desenhos e pinturas livres explorando diferentes ferramentas (pincéis, esponjas, palitos de sorvete, algodão) e materiais (tintas, papéis, cola, farinha, terra...).	119	- Realizar desenhos e pinturas livres com criatividade.
			- Promover momentos de experiências sensíveis com artes plásticas nos quais haja interação entre o espaço (murais, pátio, muros) e a natureza (areia, gravetos, pedras, carvão, folhas de vegetais...).	120	- Produzir obras de arte utilizando diversos espaços e materiais da natureza.
			- Propiciar o desenvolvimento de um percurso de criação pessoal centrado na exploração, expressão e comunicação de produção de trabalhos de arte.		
			- Estimular o interesse pelas próprias produções, pelas de outras crianças e artistas profissionais valorizando atitudes de respeito e cuidado.	121	- Respeitar e valorizar a produção artística própria, dos colegas, bem como de artistas consagrados.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR – CONHECER-SE		- Estimular a atenção da criança quanto à maneira mais adequada para exposição de cada tipo de produção artística.	122	- Levantar hipóteses de formas adequadas para exposição de cada tipo de produção artística.
			- Propiciar momentos de experimentação de diferentes técnicas de produção de artes visuais a partir do estudo de modelos.	123	- Criar livremente e/ou orientada obras de artes visuais por meio de colagem, dobradura e escultura, produções bidimensionais e tridimensionais.
			- Propor atividades de produção de desenhos, colagens, pinturas, mosaicos, modelagens ou outros, por meio de propostas livres e/ou orientadas.		
			- Promover intervenções nas produções das crianças ou desafios nas propostas de criação que as levem a transcender seus padrões de cores, limites, estereótipos, etc.		
		Comunicação e Expressividades	- Promover o desenvolvimento da escuta ativa, da concentração e da compreensão por meio da apreciação de peças encenadas ou vídeos.	124	- Expressar-se, facialmente, suas emoções, sentimentos e necessidades ao apreciar vídeos e encenações.
			- Favorecer situações em que a criança expresse, facialmente, suas emoções, sentimentos e necessidades.		
			- Realizar atividades cênicas que desenvolvam a capacidade de se expressar e se comunicar com clareza utilizando com desenvoltura e autoconfiança sua voz e seu corpo.	125	- Participar de produções teatrais com desenvoltura e espontaneidade.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR – CONHECER-SE		- Incentivar a espontaneidade, estimulando a oralidade, a criatividade e a imaginação, por meio de exercícios de improvisação.		
			- Estimular a apropriação de atitudes ligadas ao protocolo habitual condizente ao público que assiste a uma peça teatral.	126	- Assistir a apresentações teatrais com interesse e atenção.
		Linguagem e jogo dramático	- Estabelecer espaços privilegiados ao jogo dramático: faz de conta, mímicas, imitações e pequenos diálogos desenvolvendo a linguagem dramática.	127	- Realizar mímicas.
				128	- Demonstrar imaginação no jogo de faz de conta.
			- Propor a invenção de personalidades líricas para objetos, animais e plantas.	129	- Realizar imitações com atenção às características reais do elemento detonador.
		Fazer cênico	- Criar atividades para desenvolvimento da capacidade de criação de cenários adequados às atividades propostas (recital de poesia, teatro, musicais, etc.).	130	- Reconhece pelo menos dois elementos pertencentes às encenações teatrais.
				131	- Planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.
			- Favorecer situações em que a criança adota diferentes personagens, numa estrutura de jogos de papéis por meio de expressões corporais, associando a imaginação e a criatividade.	132	- Realizar o jogo simbólico em suas brincadeiras.

INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR - CONHECER-SE		- Estimular a criança a participar da produção e apresentação de saraus, musicais, recitais, teatros.	133	- Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como saraus, dança, teatro e música.
			- Propiciar exercícios de interpretação de personagens conhecidos ou inventados explorando movimentos, gestos e voz.	134	- Associa música e gestos em jogos cantados.
			- Promover situações de estudo, análise e criação de: cenário, palco, personagens, figurino, trilha sonora e texto a partir de cenas conhecidas e assistidas.	135	- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro e música.
			- Propor a montagem de uma peça teatral a partir de uma narrativa criada coletivamente pela turma.		
			- Promover momentos de encenação de personagens da vida cotidiana da criança (mãe, pai, professora, diretora da escola e outros) modificando ou subvertendo suas atitudes e opiniões.		

2º PERÍODO – CRIANÇAS PEQUENAS					
CAMPO DE EXPERIÊNCIAS - CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS					
EIXOS ESTRUTURANTES	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Objeto de Conhecimento	Objetivos de Ensino	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR - CONHECER-SE	Desenvolvimento motor	- Explorar situações em que a criança controle sua força, agilidade e flexibilidade por meio do autoconhecimento.	136	-Demonstrar autoconhecimento sobre seu corpo.
			-Proporcionar situações diferenciadas que favoreçam o desenvolvimento dos pequenos e grandes músculos.	137	-Demonstrar equilíbrio corporal ao desenvolver atividades que desafiam seus limites.
			- Estimular a criança a ampliar suas capacidades e a vencer seus limites, dificuldades por meio do corpo.		
			-Criar jogos e brincadeiras para o desenvolvimento das capacidades motoras da criança propondo novos desafios para ampliação da bagagem motora.		

I NTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR - CONHECER-SE		- Realizar jogos em que se empreguem diferentes movimentos e o manuseio de objetos específicos da vida cotidiana (pás, bolas, cordas, estilingues, lápis, etc.).	138	-Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
			- Promover a ampliação do repertório de gestos instrumentais, estimulando a progressiva precisão (encaixar, colar, recortar, etc.).		
		Expressão corporal	- Estimular a criança à progressiva contenção motora por meio de jogos e brincadeiras que oportunizem o desenvolvimento da capacidade de planejar e antecipar ações, ou seja, “pensar antes de agir”.	139	-Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.
			- Favorecer à criança a vivência do conhecimento e de aprendizagens sociais, por meio de suas expressões corporais, experimentando diferentes caminhos: análise, discussão, narração, competição, colaboração, respeito às regras.	140	-Expressar habilidades sociais como: análise, discussão, narração, competição, colaboração, respeito às regras.
			- Realizar, sempre, sessões de recuperação que incluem o controle da respiração e o relaxamento.	141	-Responder a orientações de relaxamento.

I NTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CONVIVER - BRINCAR – PARTICIPAR – EXPLORAR – EXPRESSAR - CONHECER-SE	Noções espaciais	- Realizar jogos e brincadeiras em que a criança possa estabelecer caminhos, rever trilhas e identificar limites e fronteiras.	142	-Manifestar noções de espaço e direção com atenção, concentração e percepção de si, do outro e de objetos.
			- Criar desafios de interação entre objetos e movimentos.		
			- Possibilitar às crianças a demonstração de diversas formas de deslocamento no espaço (circuito de materiais com obstáculos – túneis, colchões, pneus, cordas, lençóis...).	143	- Deslocar-se por circuitos elaborados no espaço escolar, demonstrando sua capacidade corporal ao transpor obstáculos de diversas formas (arrastando, saltando, correndo).
			- Explorar situações em que a criança imite um animal experimentando diferentes manifestações de deslocamentos: cobra, jacaré, onça, sapo, canguru, tatu-bolinha, entre outros.		

AVALIAÇÃO

A LDBEN 9394/96, dispõe, nos artigos 29 e 31 que a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

Neste sentido, destaca-se que acordamos com uma concepção de avaliação qualitativa que valorize o processo de desenvolvimento da criança em que os aspectos a serem avaliados sejam contemplados de modo equitativo. Por isso, não está proposta nenhuma forma de privilégio do aspecto cognitivo em detrimento dos demais, muito menos o objetivo de promover a criança para o Ensino Fundamental, tendo como pré-requisito o alcance de determinadas habilidades e/ou competências construídas por ela.

Necessário ainda ponderar que a avaliação na educação infantil possui especificidades que precisam ser criteriosamente analisadas, uma vez que tal processo constitui-se de uma ação constante e contínua: deve-se observar os progressos das crianças de modo processual aos **objetivos de aprendizagem**

resultados dela própria, não devendo a mesma



ter o seu desenvolvimento comparado com o de nenhuma outra criança.

Tais conjecturas encontram sustentação na BNCC (2017) pois, faz-se necessário acompanhar as aprendizagens desenvolvidas pelas crianças no decorrer do ano, uma vez que:

a observação da trajetória de cada criança e de todo o grupo – suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens. Por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos tanto pelos professores quanto pelas crianças (como relatórios, portfólios, fotografias, desenhos e textos), é possível evidenciar a progressão ocorrida durante o período observado, sem intenção de seleção, promoção ou classificação de crianças em “aptas” e “não aptas”, “prontas” ou “não prontas”, “maduras” ou “imaturas”. Trata-se de reunir elementos para reorganizar tempos, espaços e situações que garantam os direitos de aprendizagem de todas as crianças (BNCC, 2017, p. 39)

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil- RCNEI- (BRASIL, 1998) propõe que a avaliação seja formativa e tenha o objetivo, como instrumento diagnóstico, de orientar a prática educativa com as crianças. Ou seja, trata-se de uma avaliação do contexto educativo e não uma avaliação individual e excludente da criança. Nesse sentido, afirma-se que “não se trata de avaliar a criança, mas sim as situações de aprendizagem que foram oferecidas” (BRASIL, 1998, v. 2, p. 65).

Assim, a Coordenadoria de Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino orienta as instituições de ensino quanto aos procedimentos avaliativos em conformidade com as DCNEI (2010), no artigo 10.

As instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

- a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;

- utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);

- III - a continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré- escola/ Ensino Fundamental);

- IV - documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;

V- a não retenção das crianças na Educação Infantil.

Importante ainda ressaltar a necessidade do desenvolvimento de estratégias que irão subsidiar a **transição das crianças da Educação Infantil para o Ensino Fundamental**, uma vez que tal procedimento deve prever formas para garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, respeitando as especificidades etárias, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental.

Baseados no direcionamento de Bassedas (1999), em um projeto educativo com um planejamento de início e término, a avaliação deve ser um ponto de partida, um monitoramento e a conclusão. Dessa forma a avaliação servirá para intervir, modificar e melhorar a nossa prática, a evolução e a aprendizagem dos alunos. Essa prática nos leva a avaliação não somente da aprendizagem mas, também, do projeto educativo e da prática de ensino.

Destarte, acredita-se que o **portfólio** do aluno é o instrumento que melhor avalia a criança de modo qualitativo, descritivo e que evidencia a sua trajetória de aprendizagem. Raizer (2007) indica que o portfólio coaduna com a avaliação formativa, uma vez que favorece o acompanhamento longitudinal do aprendizado e do desenvolvimento das crianças, de forma progressiva e continuada, podendo

Além disso, proporcionar a autoavaliação pelos professores, pelas crianças e suas famílias.

Para tanto, a Secretaria Municipal de Educação, orienta a **utilização do portfólio** que descreve qualitativamente a aprendizagem construída pela criança no seu cotidiano, a ser apresentado aos pais ao final de

cada bimestre trabalhado pela escola.

Reiteramos ainda a importância do relatório descritivo como instrumento qualitativo de acompanhamento da aprendizagem da criança, elaborado pelo professor, de modo a evidenciar as habilidades construídas.



PROPOSTA DE TRANSIÇÃO DA CRIANÇA DO 2º PERÍODO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL – “ENCONTROS E DESPEDIDAS”

Na transição da criança da Educação Infantil para o Ensino Fundamental é essencial

haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa” (BNCC, 2017, p.53).

Neste sentido, é importante que as instituições de Educação Infantil fomentem, junto as escolas de Ensino Fundamental, “estratégias de acolhimento e adaptação tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo”(BNCC, 2017, p. 53).

Portanto, é necessária a articulação entre a Educação Infantil e Ensino Fundamental não apenas como condição de cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010) e da BNCC (2017), mas, sobretudo, pelo olhar que se deve ter em relação à criança pequena, que inicia a sua jornada escolar na Educação Infantil e avança de modo seguro para o Ensino Fundamental. As duas modalidades de ensino devem criar estratégias que facilitem essa transição de forma plena, estabelecendo relações de confiança, segurança e tranquilidade para as crianças e suas famílias para que progressivamente se adaptem à nova realidade.

Sob esta égide, a Secretaria Municipal de Educação, desenvolve a ação denominada “Encontros e Despedidas” onde as Instituições de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino deverão promover atividades para sensibilização da comunidade escolar frente a importância de tratar este momento com a devida seriedade. Para tanto, deverão ser estimulados o diálogo e a parceria entre os professores e alunos do 2º período da Educação Infantil e 1º ano do ensino fundamental.

Sugere-se que sejam realizadas conversas, visitas e/ou troca de materiais entre os professores e as escolas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, com o intuito de familiarizar a criança com este novo ambiente. Tais ações devem ser cuidadosamente pensadas e socializadas com as crianças, devendo as mesmas ser o centro das atividades desenvolvidas, levando-se em consideração as necessidades individuais de cada criança.

Neste sentido, sugerem-se as seguintes ações didático-pedagógicas:

- Intercâmbio cultural; teatro; gincana; oficina de artes plásticas;
- Contação de história; oficina de brinquedos; oficina de artesanato; brincadeiras; troca de cartinhas; músicas e cantigas de roda; jogos pedagógicos;
- Visitas às instituições de Ensino Fundamental pelas crianças da Educação Infantil;

E ainda, concatenados com as orientações da BNCC (2017) para transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, as Instituições de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino devem, fornecer a todas as crianças do 2º período a **Ficha Individual do Aluno – Educação Infantil**. Tal documento deve constituir-se como um elemento balizador e indicativo do desenvolvimento da criança, tendo como eixo norteador os objetivos de aprendizagem explorados em todo o segmento da Educação Infantil, e que deverão ser ampliados e aprofundados no Ensino Fundamental, não constituindo-se como condição ou pré-requisito para o acesso ao mesmo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Cecília Barreto, MACHADO, Cláudia Aparecida Ferreira, VELOSO, Geisa Magela, CORREIA, Silvina Fonseca. **Fundamentos e Metodologia da Alfabetização**. MG: Editora Unimontes, 2011.

BASSEDAS, Eulália et al. **Aprender e Ensinar na Educação Infantil**. Porto Alegre: ArtesMédicas Sul, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/BNCC_19dez2018_site.pdf. Acesso em 19/10/2021.

BRASIL, Ministério da Educação (MEC). **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9394/96**. Acesso em 09 de Fevereiro de 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de dezembro de 2009, Seção 1, p. 18. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2298-rceb005-09&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192. Acesso em 20/10/2021

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: Conhecimento de Mundo**. Volume 1. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FERREIRO, Emília, TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da Língua Escrita**. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985

MARCONI, Fernandes de Souza. **Conceitos Básicos em Monitoramento e Avaliação**. SAGI – Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação: INEP, 2013.

MONTES CLAROS. **Proposta Curricular para Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino de Montes Claros: Indicadores de Aprendizagem na Educação Infantil**.: SME, 2017.

MORETTO, Vasco Pedro. **Planejamento**: planejando a educação para o desenvolvimento de competências. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

RAIZER, Cassiana.Magalhães. **Portfólio na Educação Infantil**: desvelando possibilidades para a avaliação formativa. 2007. 174f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 20.

